



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

Setor de Ciências Sociais Aplicadas – SESA//

Departamento de Administração – DEADM//

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE	
3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO.....	
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	
4.1. Apresentação (contextualização da área de conhecimento)	
4.2. Objetivos do curso	
4.3. Justificativa	
4.4. Histórico do curso	
4.5. Perfil desejado do profissional	
4.6. Campos de atuação	
4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	
4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional	
4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho	
4.10. Acompanhamento do egresso	
4.11. Concepções do curso (somente para EaD)	
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno.....	
5.2. Matriz operacional.....	
5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno	
5.4. Ementário/bibliografia	
5.5. Equivalência de disciplinas	
5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação.....	
5.7. Ensino a distância.....	
5.8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem	
5.9. Trabalho de conclusão de curso - TCC	
5.10. Formação do estágio obrigatório	
5.11. Formação do estágio não obrigatório	
5.12. Atendimento à legislação em vigor para a graduação	
6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO	
7. INFRAESTRUTURA.....	
7.1. Recursos humanos.....	
7.2. Recursos físicos e estruturais.....	
7.3. Acessibilidade e inclusão.....	
7.4. Atenção aos discentes e docentes	
8. ANEXOS.....	

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Bacharelado em Administração

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO/POLOS: Irati

SETOR DE CONHECIMENTO: Sociais Aplicadas

DEPARTAMENTO: Administração

GRAU ACADÊMICO:	☒ (X) Bacharelado ☐ () Licenciatura ☐ () Segunda Licenciatura ☐ () Curso Superior de Tecnologia ☐ () Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	☒ (X) Presencial	☐ () A Distância
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	☐ () Matutino ☐ () Vespertino ☒ (X) Noturno ☐ () Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	☐ () Sim	☒ (X) Não
REGIME DE MATRÍCULA:	☐ () Seriado anual ☒ (x) Seriado anual com disciplinas semestrais	
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 4 anos	Máximo: 7 anos
ANO DA PRIMEIRA OFERTA: 2020		
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS: 40		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS RELÓGIO): 3027 horas		

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	PORTARIA Nº 7-SESA/I/UNICENTRO, DE 22 DE MARÇO DE 2019
MEMBROS DO NDE: Adriana Queiroz Silva, Antonio João Hocayen da Silva, César Renato Ferreira da Costa, Dayana Carla de Macedo, Maurício João Atamanczuk, Raquel Dorigan de Matos, Sérgio Luiz Dias Doliveira.	

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO

Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Autorização de oferta do Curso	COU/UNICENTRO	002/1999	25/06/1999
Resolução de Transformação de vagas em regime de extensão	COU/UNICENTRO	025/2002	13/06/2002
Resolução de Instalação do Departamento de Administração	COU/UNICENTRO	033/2003	30/10/2003
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	031/2004	19/11/2004
Decreto de Autorização	Governo/PR	3218/2004	23/06/2004

3.2. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO

Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	80/2010	10/02/2010
Decreto	Governo/PR	6760/2010	16/04/2010

Prazo da Renovação: 05 anos

Vigência: de 16/04/2010 a 15/04/2015

Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	47/2014	07/10/2014
Decreto	Governo/PR	1693/2015	18/06/2015

Prazo da Renovação: 05 anos

Vigência: de 16/04/2015 a 15/04/2020

3.3. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)

Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CNE/CES	23/2005	03/02/2005
Resolução	CNE/CES	4/2005	13/07/2005

3.4. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa
Lei Federal	4.769	09/09/1965	Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências
Lei Federal	7.321	13/06/1985	Altera a Denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração, e dá outras Providências.
Decreto Federal	61.934	22/12/1967	Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico de Administração e a constituição ao Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965 e dá outras providências.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO (contextualização da área de conhecimento)

A determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Administração é que a formação do Acadêmico deve proporcionar inicialmente as seguintes competências e habilidades básicas, segundo o Art. 4º. “I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;”. A partir dessa perspectiva inicial o Curso de Administração de Irati procura criar uma articulação, na qual, torna-se importante a característica que leve, o Acadêmico, a construir uma formação constituída com uma atitude prática e Ética, além de efetiva. Isso deverá ocorrer, por meio, de recursos de formação que levem a melhoria do indivíduo tanto nos aspectos profissionais como nos pessoais. O Curso traz desde a sua formação uma preocupação em conectar teoria e prática como elementos fundamentais de uma formação crítica e consistente na melhoria do contexto das Organizações.

Nessa conjuntura, na Universidade Estadual do Centro Oeste, no Campus de Irati, o Curso de Administração implementa uma formação destacada de profissionais que forneçam à sociedade soluções que possam auxiliar na sua melhoria e desenvolvimento. Atitudes que proporcionem melhores condições de vida e formas que aprimorem a organização social. Considerando, ser um Curso que dispõe de uma perspectiva formativa de caráter generalista e aberto aos desafios e há necessidade de inovação, assim como de busca de soluções aos problemas complexos da sociedade contemporânea.

Neste contexto, o curso de Administração da UNICENTRO – Campus Irati, vem se destacando em termos de sua qualidade implantada, conforme se pode verificar nos indicadores nacionais de desempenho, como o atual ENADE: conceito duplo 5 nos anos de 2011, 2015.

Além de conteúdos Acadêmicos, o Curso proporciona várias ações formativas de Extensão que fornecem condições de melhor desenvolvimento voltado também para Responsabilidade Social. Essa oportunidade fornece condições de ser ampliada a visão de mundo e a forma de ser realizada a tomada de decisões por parte de um profissional bem preparado. A maneira de enfatizar esse tipo de concepção ocorre pelo desenvolvimento efetivo de projetos e ações de Responsabilidade Social que

auxiliam no processo formativo construído ao longo do Curso, aperfeiçoando e complementando o processo de ensino aprendizagem.

Diante do contexto colocado o novo PPP – ADM/I do Curso, se propõe a um ensino de Administração de qualidade, dentro dos critérios Políticos Pedagógicos da UNICENTRO e dentro dos padrões e do perfil exigido pelas Organizações. Nesse sentido o documento atende às diretrizes curriculares dos Cursos de Administração, apresenta a curricularização da Extensão dentro da carga horária prevista pela legislação. Outro aspecto a destacar que o Curso tornou sua oferta semestral, ampliando dessa forma a interação e integração de Projetos formativos com outros Cursos, tanto no Brasil como no Exterior.

Também são acolhidos, na proposta formativa dos profissionais, suas competências, habilidades, atitudes e valores. Nesse sentido existe uma clara integração da teoria à prática, dos conteúdos, de natureza teórica, comportamental e técnica a serem apresentados ao longo do Curso. Dessa maneira, também foram ordenadas as disciplinas em uma compreensão mais abrangente da área da Administração. A estrutura geral do curso, busca também compreender a realidade regional e fornecer condições para os Acadêmicos desenvolverem aptidões de colaborar nesse contexto local, melhorando essas condições sociais, que demandam pessoas bem preparadas.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Administração objetiva que o acadêmico desenvolva ao longo do aprendizado habilidades e desenvolver competências que lhe permitam:

- Utilizar a comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e interpretar a realidade das organizações;
- Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;
- Integrar criativamente em face dos diferentes contextos organizacionais racionais;
- Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, integrando a percepção sistêmica e estratégica, bem como de suas relações com o ambiente externo, fornecendo condições de uma tomada de decisões ótima;
- Lidar com modelos inovadores de gestão;
- Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e

desafios organizacionais;

- Ordenar atividades e programas, decidir entre alternativas, identificar e dimensionar riscos, direcionando a tomada de decisão;
- Selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais;
- Desenvolver os potenciais dos estudantes para a liderança, o empreendedorismo e a inovação;
- Ampliar a capacidade de perceber e integrar indivíduos, desenvolvendo relacionamentos interpessoais pró-ativos, na execução das diversas tarefas e responsabilidades próprias das organizações;
- Apresentar ao final do curso, também uma capacidade de auto-avaliação empreendedora a partir das situações profissionais a serem experimentadas;
- Entender e atuar, por meio, comportamentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.

4.3. JUSTIFICATIVA

O profissional da Administração está ainda em uma área relativamente nova, a mesma foi regulamentada no Brasil em 9 de setembro de 1965. Os primeiros administradores contratados efetivamente como categoria, enquanto uma função é também recente e em consolidação. O desenvolvimento do profissional da Administração no Brasil ocorre de forma distinta da maneira que ocorreu em outros países. O reconhecimento social da formação ainda se encontra em consolidação, entretanto, é cada vez maior e amplia sua relevância no desenvolvimento do País. Isso também pode ser observado no fato, apontado pelo Conselho Federal de Administração (CFA), que existem inúmeras organizações que não são geridas por profissionais devidamente habilitados. Essas organizações, segundo o CFA, também oferecem resultados menos efetivos, na média.

Ainda há um enorme caminho de formação a ser construído e o Curso de Administração de Irati insere-se nesse cenário. A excelente formação oferecida, fornece condições de aperfeiçoamento de nossos Alunos, os tornando capazes de responder às demandas sociais nos diversos tipos de Organizações. Isso proporciona uma perspectiva de ação que precisa ser de maneira constantemente aperfeiçoada, o que justifica a necessidade da sua inserção na sociedade. É possível afirmar que o Ensino de Administração, relaciona-se com o desenvolvimento do país. Isso é

identificado em momentos distintos da história do Brasil. Num primeiro instante no Governo Getúlio Vargas, no “projeto de autonomia”. E num segundo momento com Juscelino Kubitschek, no qual, havia uma matriz de maior abertura econômica puxando o desenvolvimento. Nesses momentos históricos distintos ocorreram demandas por maior industrialização e desenvolvimento, constatando-se que era ainda um país agrário, dependente de exportações de produtos *in natura*.

A abertura do ensino superior, em especial do Curso de Administração se dá neste contexto, de desenvolvimento econômico baseado em grandes empresas e sistemas burocráticos enormes, que exigiam formação Superior.

Esse ciclo está vencido, hoje observa-se uma realidade social totalmente distinta, na qual, há uma diversidade de formas de desenvolvimento inclusive com a entrada das Novas Tecnologias da Informação. O movimento de digitalização da sociedade, exige mentes mais flexíveis e preparadas para lidar com a Inovação, empreendedorismo e com problemas de maior complexidade. A exigência de uma postura efetiva aliada a Ética, se faz necessária nas soluções ágeis. Essas demandas permanecem cada vez mais fortes, implicando em maneiras distintas de construir e desenvolver a formação dos graduandos, sendo esse o grande desafio das IES no contexto do Ensino superior contemporâneo. Todos esses aspectos justificam a importância do Curso de Graduação em Administração da Unicentro, no Campus de Irati.

4.4. HISTÓRICO DO CURSO

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) foi instituída em 1990 e é constituída de três campi interiorizados no Estado do Paraná: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG - Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR. Ainda, a UNICENTRO atua nos Campi Avançados em Laranjeiras do Sul, Pitanga, Prudentópolis e Chopinzinho, e em diversos Pólos de Ensino a Distância – EAD.

Atualmente a UNICENTRO é constituída por 7.480 alunos, distribuídos em 39 cursos de graduação presenciais e a distância; 980 alunos de especialização lato sensu (296 presenciais e 684 a distância); 569 alunos de mestrado e 145 de doutorado. Apresenta em seu quadro funcional 1.375 integrantes, sendo: 838 docentes, 310 funcionários, 18 contratados pela UAB e 209 estagiários. Dos docentes,

474 são doutores e 293 são mestres.

Na Pós-Graduação *stricto sensu*, que teve o primeiro curso de mestrado implementado em 2006; a Instituição conta atualmente com 21 Cursos de Pós-Graduação, sendo 5 cursos de Doutorado em: Química, Agronomia, Ciências Florestais, Ciências Farmacêuticas, Geografia e Desenvolvimento Comunitário e 16 cursos de Mestrado nas áreas de Química Aplicada, Agronomia, Ciências Florestais, Biologia Evolutiva, Geografia, Ciências Farmacêuticas, Bioenergia, Letras, História, Educação, Desenvolvimento Comunitário, Engenharia Sanitária e Ambiental, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Mestrado Profissional em Administração, Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação e Mestrado Acadêmico em Ciências Veterinárias.

Nesse contexto, historicamente o curso de Administração da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus Irati, teve sua primeira oferta de vagas, em regime de extensão do Curso de Administração do Campus Santa Cruz, no ano de 2000. A autorização para a oferta de vagas do curso se deu pela Resolução nº 002/99-COU/UNICENTRO, de 25 de junho de 1999.

No ano de 2002, por meio da Resolução nº 025/2002-COU/UNICENTRO, de 13 de junho de 2002, as vagas ofertadas tornaram-se permanentes. A partir destas ações inicia-se o processo de criação do permanente do curso de Administração no Campus de Irati. A Resolução nº 033/2003-GR/UNICENTRO, de 30 de outubro de 2003, instala o Departamento de Administração, DEADM/I. Então o curso é criado em 2004.

Os seguintes Atos Oficiais regulamentam a sequência história do curso: i) Portaria nº 328/1984-Ministério da Educação e Cultura – Reconhecimento do curso; ii) Decreto nº 3218/2004-Diário Oficial PR – Autorização de funcionamento do curso. O Projeto Pedagógico do Curso é aprovado no âmbito da Unicentro pela Resolução nº 031/2004-COU/UNICENTRO, 19 de novembro de 2004. Este projeto passa por modificações aprovadas pela RESOLUÇÃO Nº 14-COU/UNICENTRO, DE 7 DE JANEIRO DE 2009. O Projeto Pedagógico aprovado em 2009 correspondente a atual forma de oferta do curso.

O curso passou ainda por processos de renovação do reconhecimento de acordo com os seguintes atos oficiais: iii) Decreto nº 6760/2010-Diário Oficial PR – Renovação do reconhecimento do curso; e iv) Decreto nº 1693/2015-Diário Oficial PR – Renovação do reconhecimento do curso.

O curso, para a obtenção do grau de bacharel em Administração, exige, além

do cumprimento das disciplinas da matriz curricular, atividades acadêmicas complementares, atividades de responsabilidade social e atividades de estágio supervisionado. Atualmente o curso Bacharelado em Administração da UNICENTRO, Campus Irati, está classificado com conceito 5 no ENADE.

4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

O curso de graduação em administração da Unicentro, Campus Irati deverá desenvolver uma série de competências e habilidade que colaborem na formação de um determinado perfil profissional no Aluno. Essas destrezas estão previstas na estrutura curricular do curso e descritas a seguir:

- Conhecer e saber aplicar as ferramentas de administração, usando raciocínio lógico e analítico;
- Tomar decisões em ambientes de incerteza e risco na gestão;
- Ter visão estratégica, relacionando ambiente externo e interno da empresa;
- Empreender e inovar com consciência sócio-ambiental e ética;
- Desenvolver-se e saber trabalhar em equipe, promovendo sinergia de conhecimentos;
- Liderar, motivar e administrar conflitos;
- Gerenciar projetos, em termos de tempo, atividades e recursos necessários;
- Aprender, gerir, colaborar e compartilhar conhecimento;
- Comunicar de forma ampla e eficaz em todos os níveis (horizontal, vertical);
- Ter visão global e gerir diversidade cultural e de gênero.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O curso de graduação em Administração da UNICENTRO do Campus de Irati desenvolve um conjunto de habilidades, atitudes, competências e conhecimentos específicos que contribuem para a formação de um aluno egresso, que seja um dos profissionais mais valorizados nas Organizações, tanto públicas, privadas, ou do terceiro setor, nas quais poderá atuar. Proporcionando uma base conceitual que o habilite a dar continuidade no seu aprimoramento profissional. Dentre os conhecimentos específicos exigidos pelas Organizações, destacam-se alguns como: gerenciamento de pessoas e equipes, administração financeira e orçamentária, administração estratégica, administração de vendas e marketing, desenvolvimento de empreendimentos, são algumas das áreas desenvolvidas. O fundamental é a visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento, conforme

determina as Diretrizes Nacionais de educação. Dentre as competências exigidas pelas Organizações destacam-se a identificação de problemas, formulação e implantação de soluções. Ou seja, dispor de um equilíbrio nas habilidades de natureza teórica, comportamental e técnica no desenvolvimento de suas atividades. O profissional que se pretende formar deve ser capaz de viabilizar e concretizar empreendimentos humanos de forma ética e democrática. Dentre essas habilidades exigidas, destacam-se a visão do todo e do relacionamento interpessoal. Todos esses instrumentos conectados para atender à atitude esperada do administrador, com um comportamento compatível à complexa sociedade contemporânea.

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para obter o título de Bacharel em Administração de Empresas, o aluno do Curso de Administração da UNICENTRO – Campus Irati precisa concluir as 3027 horas da carga horária do curso. Os créditos estão distribuídos em disciplinas nas áreas do curso, além do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. O prazo máximo permitido ao aluno do noturno para conclusão do curso é de sete anos, conforme RESOLUÇÃO Nº 26-CEPE/UNICENTRO, DE 28 DE SETEMBRO DE 2018 que Aprova o Regulamento das Normas Acadêmicas para os Cursos de Graduação Presenciais da UNICENTRO. Observe-se que nos casos de transferência de período, o prazo máximo será calculado proporcionalmente ao tempo de permanência do aluno em cada período.

Para obter aprovação nas disciplinas do curso de graduação, além da frequência obrigatória a pelo menos 75% das aulas ministradas, o aluno deverá obter a média mínima 7,0 (sete virgula zero), sem necessidade de Exames Finais, conforme o Regimento Geral da Unicentro, em seu artigo 48. As normas e maneiras de avaliação fixadas pelo professor de cada disciplina também obedecerão às Regras Institucionais.

Para completar os créditos exigidos, os alunos em fase de conclusão de curso devem estagiar em organização pública ou privada, sob supervisão de um dos professores do Departamento, cumprindo no mínimo 200 horas/aula. O relatório do trabalho desenvolvido pelo aluno é avaliado pelo respectivo professor orientador e por uma Banca de professores do DEADM/I.

Os alunos são submetidos a uma avaliação contínua, com provas ao longo do curso, exercícios em sala de aula, listas de exercícios, trabalhos em grupo. Os alunos

têm oportunidade de revisão das provas na presença do professor, conforme é normatizado no Regulamento de Normas Acadêmicas da UNICENTRO. Os resultados são apresentados e discutidos com a finalidade de orientar o esforço de aprendizagem. Sugere-se verificar o rendimento do aluno durante o processo, ou seja, no transcorrer do semestre ou no momento em que o assunto está sendo lecionado. Não de forma isolada, mas conjunta: as avaliações deverão abranger o conjunto de conhecimentos que está e/ou foi ministrado. Propõe-se a realização de, no mínimo, duas avaliações conjuntas dos conhecimentos ministrados no semestre para reforçar e consolidar a integração dos conhecimentos, bem como para incrementar a comunicação horizontal entre os pares.

Podem ser desenvolvidas formas alternativas de avaliação desde que os alunos estejam plenamente informados das mesmas quando na discussão do planejamento da disciplina. As avaliações não devem privilegiar questões que tenham por finalidade a busca da averiguação do estoque de conhecimentos simplesmente armazenado, decorado e aprendido à base do condicionamento. Este tipo de avaliação consiste em simples reforço a um estímulo externo, que gera uma falsa aprendizagem, contrariando o perfil do egresso desejado pelo curso.

A avaliação deve levar o aluno a pensar, demonstrando atenção, raciocínio lógico e abstrato, além da capacidade de compreender e interpretar a problemática proposta. Os docentes do curso deverão escolher instrumentos de verificação do rendimento do aluno que sejam eficazes e efetivos no sentido de propiciar o entusiasmo e a motivação para o exercício profissional. Nesses mecanismos pedagógicos de avaliação, ao invés de centrar sua preocupação em disponibilizar às Organizações simples reprodutores de conhecimento que não tenham quaisquer compromissos com a resolução de problemas e com a sociedade.

Torna-se fundamental que sejam observadas as duas dimensões constitutivas da verificação do processo de ensino-aprendizagem. O aluno e o professor devem verificar em conjunto o resultado que alcançaram para avaliar o aprendizado que realizaram. Neste sentido, a verificação do processo de ensino-aprendizagem deve ser a mais coerente possível e não esporádico tendo em mente que todo processo é contínuo e como tal deve ser verificado em vários intervalos para que as partes envolvidas possam discutir os problemas que estão ou não facilitando o aprendizado, procedendo alterações que se fizerem necessárias. A aprovação em atividade de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de

realização, na forma prevista no Plano de Ensino, sendo o resultado global expresso em nota, conforme estabelecido pelo Regimento de Normas Acadêmicas da UNICENTRO.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

A avaliação pressupõe um processo que visa ao aperfeiçoamento e à transformação qualitativa e permanente da Universidade, em função da sua missão, dos seus princípios, valores e objetivos institucionais. O processo de autoavaliação constitui-se em um movimento de valorização e qualificação das políticas públicas. A autoavaliação é, por sua natureza, o processo que propicia segurança institucional na operacionalização das micropolíticas institucionais, tanto no que se refere às ações de planejamento quanto de prestação de contas à sociedade, o que se reflete nas macropolíticas, consolidando a autonomia e a responsabilidade institucional perante a sociedade.

Para tanto, a UNICENTRO conta com o Programa Permanente de Avaliação Institucional – PAI, que desde 2004 norteia o processo avaliativo interno, e por meio dos resultados obtidos nos exercícios avaliativos, prospecta ações e desenvolve o planejamento estratégico de nossa universidade. Sendo assim, a UNICENTRO desenvolve um trabalho avaliativo legítimo, orientado em suas ações pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, na esfera consultiva e deliberativa, e pela Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, na esfera executiva.

A metodologia utilizada para os exercícios autoavaliativos da UNICENTRO, consiste, inicialmente, em obedecer o mesmo calendário do Ciclo Avaliativo estabelecido pelo Ministério da Educação, das grandes áreas do conhecimento, sendo:

- ANO I : “Ciclo VERDE” – Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança;

- ANO II: “Ciclo AZUL” – Bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins; Licenciaturas; CST dos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial;

- ANO III: “Ciclo VERMELHO” – Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos Gestão e

Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Desing.

Portanto, os cursos da UNICENTRO são avaliados trienalmente, igualmente estabelecido pelo calendário aplicado, também, ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Este modelo adotado pela CPA demonstrou-se, nos últimos anos, de maior aderência que o modelo anterior, no qual todos os cursos participavam do exercício, independente do ciclo no qual estavam inseridos.

No ano do ciclo ao qual o curso é pertencente, pela metodologia proposta, o Departamento Pedagógico responsável por ele realiza três etapas avaliativas, sendo:

- A Avaliação Perceptiva, por meio de questionários construídos pelo próprio Departamento, que são aplicados aos docentes e acadêmicos. Estes instrumentos visam avaliar as condições gerais da oferta do curso;

- A Avaliação por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, Presencial e EAD – do Sistema Estadual de Avaliação do Ensino Superior – SEAES. Esta etapa consiste em realizar a autoavaliação por meio do, preferencialmente, Núcleo Docente Estruturante – NDE que analisa e pondera as dimensões contidas no instrumento, e aplica conceitos, de 1 a 5, para cada item de cada dimensão.

- a Avaliação de Recursos Humanos, que consiste na ponderação, por meio de cálculo contido no Programa Permanente de Avaliação Institucional, da titulação e do regime de trabalho dos docentes do curso.

Realizadas estas três etapas, é então calculado o Conceito Final do Curso, numa escala de 1 a 5, onde: 1 – Muito Precário; 2 – Precário; 3 – Satisfatório; 4 – Bom; 5 – Muito Bom. Ainda, na fragmentação e interpretação da escala em conceitos, utiliza-se a tabela abaixo:

Conceito	Intervalos Conceituais
Totalmente Satisfatório	4.44 - 5.0
Satisfatório para Totalmente Satisfatório	3.87 - 4.43
Satisfatório	3.30 - 3.86
Regular para Satisfatório	2.73 - 3.29
Regular	2.16 - 2.72
Insatisfatório para Regular	1.59 - 2.15
Insatisfatório	1.02 - 1.58
Totalmente Insatisfatório para Insatisfatório	0.57 - 1.01
Totalmente Insatisfatório	0 - 0.56

Nos últimos anos, a UNICENTRO vem consolidando a sua posição de excelência junto à sociedade, corroborada pelos resultados obtidos nas avaliações externas e nas avaliações internas. Isso se comprova uma vez que os conceitos obtidos no IGC – Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação, são muito próximos dos resultados avaliativos internos, ou seja, conceitos satisfatórios para as duas avaliações.

Nesse sentido há um exercício perceptivo desenvolvido pelo departamento pedagógico e NDE com alunos e professores, avaliação interna via a aplicação de questionários e externa por meio dos relatórios do ENADE. Além disso, há preparo dos alunos para a sua exitosa participação em tal exame, por meio de discussão e reflexão sobre essas questões de edições anteriores. Cabe ressaltar que no último resultado (2015) o Curso de Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO da UNICENTRO, Campus Irati obteve CPC 5, sagrando-se como um dos melhores do Paraná e entre os 20 melhores Cursos de Administração do país. Esse resultado foi obtido também em razão do corpo docente de excelência e do avanço profundo dos resultados dos alunos entre sua entrada e sua saída no Curso. Além disso, o NDE colhe todas as notas de tal instrumento para reflexão acurada de seus pontos positivos e negativos para trabalhar dentro de suas limitações e possibilidades para polir o resultado geral do Curso cada vez mais.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

O profissional de Administração planeja e controla o funcionamento das organizações públicas e privadas. Determina métodos gerais de organização, planeja recursos humanos e materiais. Orienta e controla as atividades conforme planejamento empresarial. Fixa a política financeira e controla a aplicação de recursos. Atuam em organizações públicas e privadas, como bancos, empresas agrícolas, de comunicação e transporte, exploração natural, seguros e serviços em geral, além de escolas, universidades, institutos, hospitais, cooperativas, associações e organizações não governamentais.

A presente proposta do curso foi construída tendo por base competências e habilidades que contribuem para o desenvolvimento humano, com matriz curricular centrada na aprendizagem ativa e flexível. Visa o desenvolvimento de cidadãos e profissionais capazes de antever e de responder criticamente às transformações ocorridas na sociedade.

A prática e a vivência profissional estão inseridas e explicitadas no contexto

programático das diferentes disciplinas que compõem a organização curricular do curso. Sua concretização é viabilizada sob a forma de seminários, oficinas, estudos e práticas de trabalho em grupo, monitoria e estágio, atividades de iniciação científica, programas de extensão, discussão de casos práticos, bem como, visitas técnicas e visitas de campo. Conjunto de atividades que permitem aos discentes vivenciarem a conexão entre as dimensões conceituais e as possibilidades de aplicabilidade do conhecimento no meio profissional. Assim, a articulação com o Mercado de Trabalho é promovida a partir de atividades como: i) Discussão de casos de ensino que tragam o relato de experiências vivenciadas por administradores, empresários, gestores públicos e empreendedores em suas diferentes realidades; ii) Realização de Visitas Técnicas em organizações que se destacam no mercado para conhecimento e observação de suas práticas e conhecimentos; iii) Organização de eventos que permitam a reflexão e o debate de assuntos significativos no cotidiano das organizações, bem como, a aproximação de gestores com o contexto acadêmico, mediante o relato de experiências; iv) Fomento à realização de Estágio Não Obrigatório para a aplicação dos conhecimentos teóricos, adquiridos no decorrer do curso, na prática das organizações concedentes; e v) Realização do Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório, dividido em Diagnóstico Organizacional e Trabalho de Conclusão de Curso; vi) Elaboração e participação em Projetos de Responsabilidade Social, no formato de ações de Extensão que ampliem a percepção da realidade da sociedade, indo além dos objetivos clássicos de maior rentabilidade organizacional.

A interação dessas distintas atividades, deverá permitir a construção de uma maior compreensão do mundo do trabalho e de como o profissional formado, poderá se preparar para o desempenho de suas atribuições na sociedade contemporânea. Essa é a expectativa de articulação entre os diferentes elementos que o Curso de Administração do Campus de Irati oferta, para o desenvolvimento de seus Acadêmicos.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A Unicentro considera o acompanhamento de seus egressos um parâmetro significativo para a avaliação da qualidade do caminho formativo que a instituição oferece a seus alunos, com vistas também ao mercado de trabalho que deverá absorvê-los. Deste modo, propõe-se a avaliar o percurso acadêmico oferecido, baseada no desempenho profissional de seus formados. O retorno dos egressos sobre

o ensino recebido na Universidade é fundamental para o aprimoramento institucional.

Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituiu em suas ações o processo avaliativo denominado "Acompanhamento de Egressos", o qual possui um instrumento de coleta próprio, com vistas a avaliar institucionalmente o procedimento.

O Programa de Acompanhamento de Egressos possui os objetivos descritos a seguir:

- Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos cursos superiores ofertados e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado de trabalho;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada;
- Avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;

Inicialmente, é um questionário para os alunos egressos com a finalidade de acompanhamento da trajetória educacional e índice de empregabilidade após a formação, bem como a atualização de dados. A pesquisa é realizada obedecendo o calendário avaliativo da UNICENTRO, ou seja, os cursos que participam do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, são os que participam da coleta. Por meio, de um questionário online semiaberto, que é composto por questões fechadas de resposta única, questões de múltipla resposta e questões abertas, por meio da ferramenta *Google Docs*.

A distribuição dos questionários aos respondentes e a divulgação da aplicação são feitas pela Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social – COORCS, e a Coordenadoria de Tecnologia e Informação – COORTI. A COORTI fornece as listagens de respondentes aptos com as informações necessárias para a sensibilização dos participantes, e a COORCS realiza a divulgação e distribuição dos questionários.

Com estes processos avaliativos e de acompanhamento, a Unicentro tem a possibilidade de acompanhar o desempenho de seus egressos junto ao mercado de trabalho, bem como realizar estudos comparativos de inserção profissional dos egressos por curso. Também, com as informações coletadas dos participantes

formados, é possível trabalhar a evolução e, se necessária, adequação dos projetos pedagógicos à realidade das demandas apontadas.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO:

CURSO: Administração

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		CARGA HORÁRIA				
				Teór.	Prát.	Teór.	Prát.	Previsão EaD*	Ext.	Total
1 série	1 semestre	DEADM/I	Empreendedorismo	3		51		10		51
		DEHIS/I	Epistemologia e História da Ciência	3		51		10		51
		DEADM/I	Procedimentos em Estudos de Administração	4		68		13		68
		DEADM/I	Teorias da Administração I	4		68		13		68
		DEADM/I	Fundamentos de Gestão da Inovação	3		51		10		51
		DEMAT/I	Matemática	3		51		10		51
		DECIC/I	Microeconomia	3		51		10		51
		DECIC/I	Direito Empresarial I	2		34		6		34
	2 semestre	DECIC/I	Direito Empresarial II	2		34		6		34
		DEMAT/I	Matemática Financeira	3		51		10		51
		DEADM/I	Teorias da Administração II	3		51		10		51
		DECIC/I	Contabilidade I	3		51		10		51
		DEPSI/I	Psicologia Organizacional	3		51		10		51
		DEADM/I	Sustentabilidade	3		51		10		51
		DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração	4		68		13		68
		DEADM/I	Introdução a Extensão Universitária em Administração	2		34		6	34	34
2 Série	3 Semestre	DEADM/I	Responsabilidade Social nas Organizações	2		34		6	34	34
		DECIC/I	Macroeconomia	3		51		10		51
		DECIC/I	Direito do Trabalho	2		34		6		34
		DECIC/I	Contabilidade II	3		51		10		51
		DEADM/I	Cadeia de Suprimentos e Logística de Distribuição	3		51		10		51
		DEADM/I	Gestão de Pessoas I	3		51		10		51
		DEADM/I	Teoria das Organizações I	4		68		13		68
		DEADM/I	Marketing I	4		68		13		68
	4 Semestre	DEADM/I	Administração de Organizações do Campo	2		34		6		34
		DEHIS/I	Sociologia	3		51		10		51
		DEADM/I	Teoria das Organizações II	3		51		10		51
		DEADM/I	Logística de Armazenagem e Gestão de Estoques	3		51		10		51
		DECIC/I	Direito Tributário	2		34		6		34
		DEADM/I	Gestão de Pessoas II	3		51		10		51
		DEADM/I	Gestão de Custos I	4		68		13		68
		DEADM/I	Marketing II	4		68		13		68
3 Série	5 Semestre	DEADM/I	Marketing III	2		34		6		34
		DEADM/I	Administração de Projetos	2		34		6		34
		DEADM/I	Administração Financeira I	3		51		10		51
		DEADM/I	Administração da Produção I	3		51		10		51

		DEADM/I	Administração Estratégica I	3	51	10	51	
		DEADM/I	Cooperativismo e Associativismo	2	34	6	34	
		DEADM/I	Gestão de Custos II	4	68	13	68	
		DEADM/I	Estágio Supervisionado I (Diagnóstico)	4	68	13	68	
	6 Semestre	DEADM/I	Pesquisa de Mercado	2	34	6	34	
		DECIC/I	Direito Administrativo	2	34	6	34	
		DEADM/I	Gestão da Formação Organizacional	2	34	6	34	
		DEADM/I	Administração Financeira II	3	51	10	51	
		DEADM/I	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	2	34	6	34	
		DEADM/I	Administração da Produção II	3	51	10	51	
		DEADM/I	Administração Estratégica II	3	51	10	51	
			Optativa I	2	34	6	34	
	DEADM/I	Estágio Supervisionado II (Projeto de TCC)	4	68	10	68		
	4 Série	7 Semestre	DEADM/I	Gestão da Qualidade	2	34	6	34
				Optativa II	2	34	6	34
			DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças I	3	51	10	51
			DEADM/I	Estágio Supervisionado III (TCC)	3	51	10	51
			DEADM/I	Gestão e Organização Substantiva	2	34	6	34
			DEADM/I	Administração Pública	3	51	10	51
DEADM/I			Gestão Ambiental	4	68	13	68	
DEADM/I			Gestão da Internacionalização	3	51	10	51	
8 Semestre		DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças II	3	51	10	51	
		DEADM/I	Estágio Supervisionado IV (TCC)	3	51	10	51	
		DEADM/I	Criatividade e Processo Decisório	4	68	13	68	
		DEADM/I	Negociação e Gestão de Conflitos	4	68	13	68	
		DEADM/I	Observatório de Práticas na Administração	3	51	10	51	
		DEADM/I	Governança e Políticas Públicas	3	51	10	51	
C/H Subtotal (horas-aula)				3128	625	119	3128	
		C/H Subtotal (horas)						2607
		Composição da carga horária do curso (disciplinas e outros componentes)						
Elementos					C.h. ext.*		Total	
Carga horária de disciplinas					99		2607	
Atividades Acadêmicas Complementares - AAC (horas)							100	
Atividades Complementares de Responsabilidade Social (horas)					80		80	
Atividades Extensionistas das Práticas na Administração (horas)					20		20	
Projeto de Extensão Integração Solidária					25		25	
Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)					80		200	
C/H Total (horas-aula)					365		3638	
C/H Total (horas)					304		3032	

*A carga horária na modalidade EaD (Ensino a Distância) é estabelecida a critério de cada professor e prevista no Plano de Ensino da disciplina a ser ratificado no início de cada semestre letivo pelo CONDEP-DEADM/I.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: Administração

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		CARGA HORÁRIA				
				Teór.	Prát	Teór	Prát	Previsão EaD*	Ext	Total
3ª e 4ª Séries	6º e 7º semestres	DEADM/I	Desenvolvimento Regional	2		34		6		34
		DEADM/I	Gestão de Mudança Organizacional	2		34		6		34
		DEADM/I	Gestão da Informação	2		34		6		34
		DEADM/I	Gestão do Conhecimento	2		34		6		34
		DELET/I	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2		34		6		34
		DEADM/I	Negociação em Movimentos Sociais	2		34		6		34
		DEADM/I	Gestão de Agronegócios	2		34		6		34
		DEADM/I	Arranjos Organizacionais Contemporâneos	2		34		6		34
		DEMAT/I	Raciocínio Lógico e Analítico	2		34		6		34

*A carga horária na modalidade EaD (Ensino a Distância) é estabelecida a critério de cada professor e prevista no Plano de Ensino da disciplina a ser ratificado no início de cada semestre letivo pelo CONDEP-DEADM/I.

5.2. MATRIZ OPERACIONAL

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		C/H TOTAL	CARGA HORÁRIA				
				Teór.	Prát.		Teór.	Prát.	Previsão EaD*	Ext.	Total
1 série	1 semestre	DEADM/I	Empreendedorismo	3		51	51		10		51
		DEHIS/I	Epistemologia e História da Ciência	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Procedimentos em Estudos de Administração	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Teorias da Administração I	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Fundamentos de Gestão da Inovação	3		51	51		10		51
		DEMAT/I	Matemática	3		51	51		10		51
							51		10		51
		DECIC/I	Microeconomia	3		51	51		10		51
		DECIC/I	Direito Empresarial I	2		34	34		6		34
	2 semestre	DECIC/I	Direito Empresarial II	2		34	34		6		34
		DEMAT/I	Matemática Financeira	3		51	51		10		51
							51		10		51
		DEADM/I	Teorias da Administração II	3		51	51		10		51
		DECIC/I	Contabilidade I	3		51	51		10		51
		DEPSI/I	Psicologia Organizacional	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Sustentabilidade	3		51	51		10		51
		DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração	4		68	68		13		68
							68		13		68
		DEADM/I	Introdução a Extensão Universitária em Administração	2		34	34		6	34	34
2 Série	3 Semestre	DEADM/I	Responsabilidade Social nas Organizações	2		34	34		6	34	34
		DECIC/I	Macroeconomia	3		51	51		10		51
		DECIC/I	Direito do Trabalho	2		34	34		6		34
		DECIC/I	Contabilidade II	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Cadeia de Suprimentos e Logística de Distribuição	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Gestão de Pessoas I	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Teoria das Organizações I	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Marketing I	4		68	68		13		68
	4 Semestre	DEADM/I	Administração de Organizações do Campo	2		34	34		6		34
		DEHIS/I	Sociologia	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Teoria das Organizações II	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Logística de Armazenagem e Gestão de Estoques	3		51	51		10		51
		DECIC/I	Direito Tributário	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Gestão de Pessoas II	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Gestão de Custos I	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Marketing II	4		68	68		13		68
3 Série	5 Semestre	DEADM/I	Marketing III	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Administração de Projetos	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Administração Financeira I	3		51	51		10		51

4 Série		DEADM/I	Administração da Produção I	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Administração Estratégica I	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Cooperativismo e Associativismo	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Gestão de Custos II	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Estágio Supervisionado I (Diagnóstico)	4		68	68		13		68
	6 Semestre	DEADM/I	Pesquisa de Mercado	2		34	34		6		34
		DECIC/I	Direito Administrativo	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Gestão da Formação Organizacional	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Administração Financeira II	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Administração da Produção II	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Administração Estratégica II	3		51	51		10		51
			Optativa I	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Estágio Supervisionado II (Projeto de TCC)	4		68	68		13		68
									13		68
	7 Semestre	DEADM/I	Gestão da Qualidade	2		34	34		6		34
			Optativa II	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças I	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Estágio Supervisionado III (TCC)	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Gestão e Organização Substantiva	2		34	34		6		34
		DEADM/I	Administração Pública	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Gestão Ambiental	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Gestão da Internacionalização	3		51	51		10		51
	8 Semestre	DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças II	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Estágio Supervisionado IV (TCC)	3		51	51		10		51
		DEADM/I	Criatividade e Processo Decisório	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Negociação e Gestão de Conflitos	4		68	68		13		68
		DEADM/I	Observatório de Práticas na Administração	3		51	51		10	51	51
		DEADM/I	Governança e Políticas Públicas	3		51	51		10		51
			C/H Subtotal (horas-aula)			3128	3434		686	119	3434
			C/H Subtotal (horas)								2862
			Composição da carga horária do curso (disciplinas e outros componentes)								
			Elementos						C.h. ext.*	Total	
			Carga horária de disciplinas						99	2607	
			Atividades Acadêmicas Complementares - AAC (horas)							100	
			Atividades Complementares de Responsabilidade Social (horas)						80	80	
			Atividades Extensionistas das Práticas na Administração (horas)						20	20	
			Projeto de Extensão Integração Solidária						25	25	
			Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)						80	200	
			C/H Total (horas-aula)						364,8	3638	
			C/H Total (horas)						304	3032	

*A carga horária na modalidade EaD (Ensino a Distância) é estabelecida a critério de cada professor e prevista no Plano de Ensino da disciplina a ser ratificado no início de cada semestre letivo pelo CONDEP-DEADM/I.

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO (adaptar ao grau acadêmico do curso – bacharelado, licenciatura ou tecnologia – de acordo com as respectivas DCNs)

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação geral/básica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEHIS/I	Epistemologia e História da Ciência	51
DEMAT/I	Matemática	51
DECIC/I	Microeconomia	51
DECIC/I	Direito Empresarial I	34
DECIC/I	Direito Empresarial II	34
DEMAT/I	Matemática Financeira	51
DECIC/I	Contabilidade I	51
DEPSI/I	Psicologia Organizacional	51
DEMAT/I	Estatística Aplicada à Administração	68
DECIC/I	Macroeconomia	51
DECIC/I	Direito do Trabalho	34
DECIC/I	Contabilidade II	51
DEHIS/I	Sociologia	51
DECIC/I	Direito Tributário	34
DECIC/I	Direito Administrativo	34

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação profissional		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEADM/I	Empreendedorismo	51
DEADM/I	Procedimentos em Estudos de Administração	68
DEADM/I	Teorias da Administração I	68
DEADM/I	Fundamentos de Gestão da Inovação	51
DEADM/I	Teorias da Administração II	51
DEADM/I	Sustentabilidade	51
DEADM/I	Cadeia de Suprimentos e Logística de Distribuição	51
DEADM/I	Gestão de Pessoas I	51
DEADM/I	Teoria das Organizações I	68
DEADM/I	Marketing I	68
DEADM/I	Teoria das Organizações II	51
DEADM/I	Logística de Armazenagem e Gestão de Estoques	51
DEADM/I	Gestão de Pessoas II	51
DEADM/I	Gestão de Custos I	68

DEADM/I	Marketing II	68
DEADM/I	Marketing III	34
DEADM/I	Administração de Projetos	51
DEADM/I	Administração Financeira I	51
DEADM/I	Administração da Produção I	51
DEADM/I	Administração Estratégia I	51
DEADM/I	Gestão de Custos II	68
DEADM/I	Pesquisa de Mercado	34
DEADM/I	Gestão da Formação Organizacional	34
DEADM/I	Administração Financeira II	51
DEADM/I	Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional	51
DEADM/I	Administração da Produção II	51
DEADM/I	Administração Estratégia II	51
DEADM/I	Gestão da Qualidade	34
DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças I	51
DEADM/I	Gestão e Organização Substantiva	34
DEADM/I	Administração Pública	51
DEADM/I	Gestão Ambiental	68
DEADM/I	Gestão da Internacionalização	68
DEADM/I	Tópicos Especiais em Finanças II	51
DEADM/I	Criatividade e Processo Decisório	68
DEADM/I	Negociação e Gestão de Conflitos	68
DEADM/I	Governança e Políticas Públicas	51

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação específica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEADM/I	Introdução a Extensão Universitária em Administração	51
DEADM/I	Responsabilidade Social nas Organizações	51
DEADM/I	Administração de Organizações do Campo	34
DEADM/I	Cooperativismo e Associativismo	51
DEADM/I	Estágio Supervisionado I (Diagnóstico)	68
DEADM/I	Estágio Supervisionado II (Projeto de TCC)	68
	Optativa I	34
	Optativa II	34
DEADM/I	Estágio Supervisionado III (TCC)	51
DEADM/I	Estágio Supervisionado IV (TCC)	51
DEADM/I	Observatório de Práticas na Administração	68

1º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo (DEADM/I) - c/h 51
Ementa: Análise histórica do empreendedorismo. Conceitos de empreendedorismo. Tipologias e características do empreendedorismo. Empreendedor por oportunidade e Empreendedor por necessidade. Índices de empreendedorismo no Brasil. Intraempreendedorismo. Processo Empreendedor. Plano de Negócios. Formas de fomento ao empreendedorismo. Empreendedorismo atendendo o estatuto do Idoso.
Bibliografia Básica DOLABELA, Fernando O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, Peter. Inovação e espírito empreendedor: princípios e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2001. PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. Intraempreendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
Bibliografia Complementar BRITTO, F.; WEVER, L. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. DRUCKER, P. Inovação e espírito empreendedor: princípios e praticas. São Paulo: Cengage Learning, 2001. HITT, M. A.; IRELAND, R. D., CAMP, S. M.; SEXTON, D. L. Strategic Entrepreneurship – creating a new mindset. Oxford: Blackwell, 2002. SCHUMACKER, E. F. O negócio é ser pequeno. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. SCHUMPETER, J. A. A teoria do desenvolvimento econômico. 3 ed. São Paulo, Nova Cultura, 1988.

NOME DA DISCIPLINA: Epistemologia e História da Ciência (DEHIS/I) - c/h 51
Ementa: Ciência: história, conceitos e implicações. Relações de identidade, integração e diferença entre filosofia, ciência, teoria, metodologia, epistemologia e ontologia. Espírito científico. Conhecimento: da observação ao conhecimento científico. Abordagens Epistemológicas em Ciências Sociais Aplicadas. Epistemologia e Administração: contribuições e implicações. A contribuição da história e da cultura afro-brasileira e africana no desenvolvimento da Ciência.
Bibliografia Básica JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992. MACHADO, Roberto Cabral de Melo. Foucault: a ciência e o saber. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. NORRIS, Christopher. Epistemologia: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

PAULA, A. P. P. **Repensando os estudos organizacionais**: por uma nova teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDERY, Maria Analia Pie Abib. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um historiador fala de teoria e metodologia**: ensaios. Bauru, SP: EDUSC, 2005. GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

DAMPIER, William Cecil. **Pequena história da ciência**. São Paulo: IBRASA, 1961.

HENRY, John. **A revolução científica e as origens da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MORIN, Edgar. **O método 5: a humanidade da humanidade**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: Procedimentos em Estudos de Administração (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Classificação de pesquisa: tipo, método, nível, natureza, estratégias. Importância e aplicação da pesquisa. Ética na pesquisa. Rigor Científico. Projeto de investigação científica: caracterização e desenvolvimento. Coleta e análise de dados. Apresentação e divulgação de Relatórios de investigação científica. Normas Técnicas para Formatação de trabalhos científicos

Bibliografia Básica

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2017.

SANPIERI, R. H. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

Bibliografia Complementar

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Atlas, 1995.

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 1980.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1986.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1992.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

YIN, R. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

NOME DA DISCIPLINA: Teorias da Administração I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Origem do pensamento em administração. Apresentação dos autores e suas contribuições para o desenvolvimento da Administração. Relação e contribuição da administração com outras áreas. Abordagem Clássica da Administração. Abordagem das relações humanas da Administração. Abordagem Estruturalista da Administração.

Bibliografia Básica:

CARAVANTES, Geraldo R. , PANNO, Claudia C. e KLOECKNER, Mônica C. – **Administração: teorias e processo** – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria geral da administração – da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2004

SILVA, REINALDO OLIVEIRA DA, **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson

Learning, 2001.

Bibliografia Complementar:

FAYOL, Henry. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1978.

HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.

LODI, João Bosco. **História da administração**. 11. ed., São Paulo: Pioneira, 1993.

PLANTULLO, Vicente Lentini. **Teoria geral da administração: de Taylor às redes neurais**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2001.

STONER, James. A. e FREEMAN, R. Edward. **Administração** 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Gestão da Inovação (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Formas de disseminação de conhecimento. Conceitos de Inovação. Diferença entre Inovação e Invenção. Conceitos de Tecnologia. Motivos para inovar. Tipos de Inovação. Inovação Radical e Inovação Incremental. Inovação Disruptiva. Modelos de Inovação. Inovação Aberta. Processo de Gestão da Inovação. EcoInovação.

Bibliografia Básica

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHRISTENSEN, C. M., RAYNOR, M. E. **O Crescimento pela Inovação**. Campus, 2003.

REIS, D. R. dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2ª. ed. Manole, 2008.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar

BURGELMAN, R. A.; MAIDIQUE, M. A.; WHEELWRIGHT, S. C. **Strategic management of technology and innovation**. 3. ed. New York: McGraw-Hill, 2001.

FREEMAN, C. **La Teoría Económica de la Innovación Industrial**. Alianza Editorial, 1975.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

MANUAL DE FRASCATI. **Metodologia proposta para levantamentos sobre pesquisa e desenvolvimento experimental**. Ed. F-Iniciativas, 2013.

MANUAL DE OSLO. **Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação**. Terceira edição. FINEP, 2005.

SCHUMPETER, J. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

NOME DA DISCIPLINA: Matemática (DEMAT/I) - c/h 51

Ementa:

Operações Básicas. Potenciação e Radiciação. Exponencial e Logaritmos. Expressões Numéricas. Razão, Proporção e Regra de Três. Produtos Notáveis. Fatorial. Combinações Simples. Funções: Polinomiais, Exponenciais e Logarítmicas.

Bibliografia Básica

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções**. v. 1. São Paulo: Atual, 1985.

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos**. v. 2. São Paulo: Atual, 1985.

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria**. v. 3. São Paulo: Atual, 1985.

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas**. v. 4. São Paulo: Atual, 1985.

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória e probabilidade**. v. 5. São

Paulo: Atual, 1985.

IEZZI et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**: Complexos, polinômios e equações. v. 6. São Paulo: Atual, 1985.

Bibliografia Complementar

BOULOS, P. **Pré-Cálculo**. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

DANTE, LUIZ ROBERTO. **Matemática**: Contexto e Aplicações. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

DANTE, LUIZ ROBERTO. **Tudo é Matemática**. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

DEMANA et al. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SILVA, S.; et al. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: Microeconomia (DECIC/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução, princípios e evolução da economia. Modelos microeconômicos. Organização e funcionamento dos mercados. Teoria do consumidor. Teoria da firma e da produção. Teoria dos custos de produção. Estruturas de mercado e organização. Teoria dos jogos.

Bibliografia Básica

CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. **Microeconomia**: Uma visão integrada para os empreendedores. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2008

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Economia para Administradores**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; OLIVEIRA, Roberto Guena de Oliveira; BARBIEI, Fabio. **Manual de Microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

FONTES, Rosa et al. **Economia**: Um enfoque básico e simplificado. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GARCIA, Manuel Enrique. **Fundamentos de Economia**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary. **Microeconomia**. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MONTELLA, Maura. **Micro e Macroeconomia**: Uma abordagem conceitual e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PARKIN, Michael; **Economia**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. de (Orgs). **Manual de Economia**. Equipe de Professores da USP. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, César Roberto Leite; LUIZ Sinclayr. **Economia e Mercados**: Introdução à economia. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: Micro e Macro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; WESSELS, Walter. **Microeconomia**: Teoria e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: Direito Empresarial I (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Sujeitos de direito Teoria Geral do Direito de Empresa. Personalidade jurídica. Formas de constituição Societária. Espécies societárias. Transformação do tipo societário. Dissolução e extinção da atividade empresarial. Legislação Falimentar.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei n. 10.406**, de 10 de janeiro de 2002: Institui o Código Civil Brasileiro.

COELHO, Fabio Uchoa. **Curso de Direito Civil**, Vol. I, 8ª Edição - 2016.

COELHO, Fabio Uchoa. **Curso de Direito Comercial** – Direito de empresa, 13ª Edição, 2012.
 COELHO, Fabio Ulhoa. **Curso de Direito Empresarial**. São Paulo: Saraiva.
 RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial Esquematizado**, 2010.
 REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva.
 STROPARO, Edelcio José. **Contratos**. Guarapuava: Ed. Unicentro, 2011.
 VENOSA, Silvio de Salvo. **Curso de Direito Civil** – Direito Empresarial, Vol. VIII, – 2018.
 VENOSA, Silvio de Salvo. **Curso de Direito Civil**, Vol. III, 18ª Edição – 2018..

Bibliografia Complementar

BERTOLDI, Marcelo M. **Curso Avançado de Direito Comercial**. Volume 1 e 2. São Paulo: Revista dos Tribunais.
 RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial Esquematizado**. São Paulo: Método.
 MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. São Paulo: Atlas.- Constituição da BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.
 BRASIL. **Lei 556, de 25 de junho de 1850**. Institui o Código Comercial Brasileiro.
 GOMES, Orlando. **Contratos**. 26º ed. - 2007.
 ANDRADE, Jorge Pereira. **Contratos de Franquia e Leasing**, 4ª ed..
 MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de Direito Civil**, Vol I, 45ª Edição - 2016..
 MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de Direito Civil**, Vol V, 41ª Edição - 2016.
 DINIZ, Maria Helena. **Curso De Direito Civil**. Vol.I, 32ª Edição - 2015.
 RODRIGUES, Silvio. **Curso de Direito Civil**. Vol. I, 34ª ed. 2003.
 VENOSA, Silvio de Salvo. **Curso de Direito Civil**. Vol. I, 18ª Edição – 2018.
 MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**, 29ª edição, 2005.
 COELHO, Fabio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atlas.

2º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Direito Empresarial II (DECIC/II) - c/h 34

Ementa:

Contratos em geral. Princípios contratuais. Contratos empresariais. Código de Defesa do Consumidor. Títulos de Crédito.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei n. 10.406**, de 10 de janeiro de 2002: Institui o Código Civil Brasileiro.
 COELHO, Fabio Uchoa. **Curso de Direito Civil**, Vol. I, 8ª Edição - 2016.
 COELHO, Fabio Uchoa. **Curso de Direito Comercial** – Direito de empresa, 13ª Edição, 2012.
 COELHO, Fabio Ulhoa. **Curso de Direito Empresarial**. São Paulo: Saraiva.
 RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial Esquematizado**, 2010.
 REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva.
 STROPARO, Edelcio José. **Contratos**. Guarapuava: Ed. Unicentro, 2011.
 VENOSA, Silvio de Salvo. **Curso de Direito Civil** – Direito Empresarial, Vol. VIII, – 2018.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Jorge Pereira. **Contratos de Franquia e Leasing**, 4ª ed. 2000.
 BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.
 BRASIL. **Lei 556, de 25 de junho de 1850**. Institui o Código Comercial Brasileiro.
 DINIZ, Maria Helena. **Curso De Direito Civil**. Vol.I, 32ª Edição - 2015.
 GOMES, Orlando. **Contratos**. 26º ed. - 2007.
 MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**, 29ª edição, 2005.
 MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de Direito Civil**, Vol I, 45ª Edição - 2016..
 MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de Direito Civil**, Vol V, 41ª Edição - 2016.
 RODRIGUES, Silvio. **Curso de Direito Civil**. Vol. I, 34ª ed. 2003.
 VENOSA, Silvio de Salvo. **Curso de Direito Civil**. Vol. I, 18ª Edição – 2018.

NOME DA DISCIPLINA: Matemática Financeira (DEMAT/I) - c/h 51

Ementa:

Juros Simples. Desconto Comercial. Juros Compostos. Desconto Racional Composto. Taxas. Equivalência de Capitais. Séries de Pagamentos Uniformes. Sistemas de Amortizações: SAC e PRICE. Aplicação da Matemática Financeira com o uso de calculadora financeira e Planilha Eletrônica.

Bibliografia Básica

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com utilização da HP 12C**. São Paulo, editora Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2001.
BRANCO, Anísio Costa Castelo. **Matemática Financeira Aplicada: método algébrico, Hp 12c e Microsoft Excel**. São Paulo, Editora Thomson Learning, 2005.
CARVALHO, Thales Mello. **Matemática Comercial e Financeira: complementos de Matemática**. Rio de Janeiro: FENAME, 1977.
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.
VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Teorias da Administração II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Abordagem Neoclássica da Administração. Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial. Abordagem do Desenvolvimento Organizacional. Direitos Humanos no Desenvolvimento das Organizações. Abordagem crítica da administração. Outras formas de gestão.

Bibliografia Básica:

CARAVANTES, Geraldo R. , PANNO, Claudia C. e KLOECKNER, Mônica C. – **Administração: teorias e processo** – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria geral da administração – da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2004
SILVA, REINALDO OLIVEIRA DA, **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Bibliografia Complementar:

DE GEUS, Arie. **Sobrevivência na nova selva**. In: HSM Management. Ano 5, n.29, nov.-dez.2001.
DRUCKER, Peter . **Desafios gerenciais para o séc.XXI** . 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice.
MEGGINSON, L.C.. **Administração : conceitos e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Harbra, 1998.
MINTZBERG, H. **Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. 1.ed. São Paulo: Atlas. 1995.
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
STONER, James. A. e FREEMAN.R.Edward . **Administração** 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade I (DECIC/I) - c/h 51

Ementa:

Aspectos Gerais Internos e Externos da Empresa. Estrutura das Demonstrações Contábeis no Brasil. Demonstração do Resultado do Exercício. Objetivos e Critérios da Análise de Balanços. Estudos de Passivos e Ativos. Lançamentos Contábeis.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2016.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica**. 10ª ed. Editora Ferreira, 2013

GRECO, A.; AREND, L. **Contabilidade: teoria e práticas básicas**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

IUDÍCIBUS, S.; et al. **Contabilidade introdutória**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. 16ª edição, Editora Atlas, 2012.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Curso Contabilidade para não Contadores, para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia**. 7ª edição, Editora Atlas, 2011

MORAES JUNIOR, J. J. **Contabilidade geral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SZUSTER, N; et al. **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**.

Disponível em: http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2):**

Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível

em: http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev2004.pdf.

IUDÍCIBUS, S.; et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: atualizada conforme Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Lei nº 11.941/09**. 16ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, Jose Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. SP: Atlas, 2012.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Contabilidade empresarial para gestão de negócios: guia de orientação fácil e objetivo para apoio e consulta de executivos**. São Paulo: Atlas, 2008.

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia Organizacional (DEPSI/I) - c/h 51**Ementa:**

História e a constituição da psicologia no campo das organizações. Psicologia e o mundo do trabalho na atualidade. Subjetividade do trabalhador. As mudanças nas relações de trabalho na sociedade moderna e contemporânea. Saúde/adoecimento do trabalhador e a inserção do idoso nas organizações. Relações Étnico-raciais dentro das Organizações

Bibliografia Básica

CAMPOS, Dinael C. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

FOURNIER, V.; GREY, C. Na Hora da Crítica: Condições e Perspectivas para Estudos Críticos de Gestão. **RAE-Revista de Administração de Empresas**. 46(1), 2006.

GORZ, André. **Metamorfoses do Trabalho**: Crítica da Razão Econômica. São Paulo: Anablume, 2007.

HAFSI, Taïeb; MARTINET, Alain-Charles. **Estratégia e Gestão Estratégica das Empresas**: um Olhar Histórico e Crítico. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**. 12(4), 2008, pp. 1131-1158.

HELOANI, Roberto; BARRETO, Margarida. Assédio laboral e as questões contemporâneas à saúde do trabalhador. In: NAVARRO, Vera L. e SOUZA LOURENÇO, Edvânia (ORGS.). **Avesso do trabalho III**: Saúde do trabalhador e questões contemporâneas. São Paulo: Editora Outras expressões, 2013. pp. 107-123

SIQUEIRA, Maria M.S. **Medidas do comportamento organizacional**. Ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WOOD JR, Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. **Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010)**. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. 51(3), 2011, pp. 232-243.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

DUTRA, Joel S. **Avaliação de pessoas na Empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2014.

FARIA, José Henrique. **Poder, Controle e Gestão**. Curitiba: Juruá, 2017.

LACOMBE, Beatriz M. B. e CHU, Rebeca A. Políticas e práticas de gestão de pessoas: as abordagens estratégica e institucional. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. 48(1), 2008, pp. 25-35.

MELO, Armando S. E.; MAIA FILHO, Osterne N.; CHAVES, Hamilton V. Conceitos básicos em intervenção grupal. Encontro: **Revista de Psicologia**. 17(26), 2014, pp. 47-63.

ROCHA, Francisco E. C. e PADILHA, Gessilda C. **Agricultura familiar**: dinâmica de grupo aplicada às organizações de produtores rurais. Planaltina: Embrapa cerrados, 2004.

RODRIGUES, Rosângela R.J. A saúde do trabalhador: contrapontos acerca das ações divulgadas em perfis de empresas. **Revista Colloquium Humanarum**, 2 (Especial), 2015, p. 1589-1597.

SPIRK, Adriana; JACQUES, Maria G. et al. O trabalho na contemporaneidade e suas implicações na subjetividade dos trabalhadores. **Revista de Ciências Humanas, Florianópolis**, EDUFSC, 43 (1) 2009. pp. 165-179.

STEPHEN, R. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2007.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004

NOME DA DISCIPLINA: Sustentabilidade (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

História, conceitos e dimensões da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Crise social e ambiental. Inovação e sustentabilidade. Estratégia e sustentabilidade. Limites e contradições da sustentabilidade. Processos produtivos sustentáveis. Aspectos legais da sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade empresarial. Modelos de organização sustentável. Projetos sustentáveis.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva. 2009. p. 230.

ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca**. 1a. edição. ed. São paulo: Makron Books, 2001.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. **A Empresa sustentável - o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. São Paulo: Elsevier. 2007. p. 287.

Bibliografia Complementar:

CLARO, P. D. O.; AMANCIO, R.; CLARO, D. P. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações**. RAUSP. Vol.43, n.4. São Paulo: Revista de Administração da Universidade de São Paulo. 2008. p. 289-300.

KNEIPP, J. M.; BARBIERI, L.A.; GOMES, C.M.; MENEZES, U.G. **Gestão da Inovação para o Desenvolvimento Sustentável: comportamento e reflexões sobre a Indústria Química**. V.8, N.4. São Paulo: Revista de Administração e Inovação. 2011. p. 88-116.

KRUGLIANSKAS, I. **Tornando a pequena e a média empresa competitiva**. São Paulo: Instituto de Estudos gerenciais e Editora. 1996. p. 235.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. 1 ed. São Paulo: Atlas. 1996.

MUNCK, L.; MUSSETTI, M. M.; SOUZA, R. B. D. **Sustentabilidade Organizacional: A Proposição de uma Framework Representativa do Agir competente para seu Acontecimento**. XXXV - Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação em Administração. Rio de Janeiro: Anais da XXXV ENANPAD. 2011.

SACHS, I.; VIEIRA, P. F. **Rumo à ecosocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento**. São Paulo : Cortez. 2007.

NOME DA DISCIPLINA: Estatística Aplicada à Administração (DEMAT/I) - c/h 68

Ementa:

Representação Tabular e Gráfica. Distribuição de Frequências. Medidas de posição e dispersão. Probabilidade. Distribuição Binominal e normal. Análise de regressão. Números índices. Estimação de Parâmetros. Teste de hipótese. Aplicação da Estatística com o uso de Planilha Eletrônica.

Bibliografia Básica

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5. Ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2003.

CRESPO, A.A. **Estatística fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Curso de estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA, E. M. et al. **Estatística**. Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3 ed. v.1 e 2. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**, 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MILONE, G; ANGELINI, F. **Estatística geral**: descritiva, probabilidades, distribuições de probabilidades. São Paulo: Atlas, v. 1, 1993.

PEREIRA, W.; TANAKA, O.K. **Estatística**: conceitos básicos. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1990.

SPIEGEL, M.R. **Estatística**. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1993.(coleção Schaum).

TOLEDO, G.L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1985.

NOME DA DISCIPLINA: Introdução a Extensão Universitária em Administração (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Extensão Universitária: Conceito e Definições, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Papel da extensão na formação superior. Ação Extensionista: Natureza, conteúdo e procedimentos. Categorização da extensão. Pesquisa em Extensão Universitária: Método, desenho e abordagem. Práticas extensionistas. Introdução em Direitos Humanos e nas Relações Étnico Raciais e o Estatuto do Idoso.

Bibliografia Básica

BAUMAN, Z. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CAMPBELL, J. Why would corporations behave in socially responsible ways? An institutional of corporate social responsibility. **Academy of Management Review**, 32 (3). NY: [s.n.]. 2007. p. 646-967.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

PERUZZO, C. M. K.; VOLPATO, M. O. **Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferença**. *Líbero*. v. 12, n. 24, p.139-152, dez. 2009.

Bibliografia Complementar

GIVERTZ, Harry K. Estado de bienestar. In: SILLS, David L. (Org.) **Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales**. 2. ed. Madrid: Aguilar, 1969. v. 2.

MAIER, A. et al. Innovation by developing human resources, ensuring the competitiveness and success of the organization. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**. v. 109, p.645-645, 2014.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. 7. ed., v. 1. São Paulo: DIFEL, 1982.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Políticas da Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

USLU, T. Innovation culture and strategic human resource management in public and private sector within the framework of employee. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**. v. 195, p.1463-1470, 2015.

VARDARLIER P. et al. Impacts of growth strategies on human resources policies. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**. v. 99, n. 6, p.861-868, nov. 2013.

3º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Responsabilidade Social nas Organizações (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Bases filosóficas e ética da Responsabilidade Social. Responsabilidade x Caridade/Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa. Cidadania, Direitos Humanos e Justiça Social. Sociedade e Trabalho. História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Direitos Humanos. Relações Homem (Ethos) e Organizações, a inserção do idoso nas Organizações. Ética do Trabalho. Ética Profissional. Código de Ética Profissional. Relações Étnico Raciais. Projetos de responsabilidade social. Regulação da responsabilidade social corporativa.

Bibliografia Básica

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Brasília: UNB, 1985.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

GOMES, Adriano. **A Responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas**. São Paulo: Saraiva, 2007

Bibliografia Complementar

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

HEEMAN, A. **Natureza e ética**. Curitiba: UFPR, 1993.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2004.

REIS, Carlos Nelson dos. **Responsabilidade Social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo: Atlas, 2007

RUIZ Alonso, Félix. **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2010.

WEBER, Max. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: Macroeconomia (DECIC/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução e Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Determinantes da demanda e oferta agregada. Moeda, juros e renda. Equilíbrio geral. Política econômica. Contabilidade social e Desenvolvimento. Inflação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Economia para Administradores**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. de (Orgs). **Manual de Economia**. Equipe de Professores da USP. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: Micro e Macro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CURADO, Marcelo. **Manual de Macroeconomia para concursos**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

FONTES, Rosa et al. **Economia**: Um enfoque básico e simplificado. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FROYEN, Richard. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MILES, David; SCOTT, Andrew. **Macroeconomia**: Compreendendo a riqueza das nações. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MONTELLA, Maura. **Micro e Macroeconomia**: Uma abordagem conceitual e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PARKIN, Michael; **Economia**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SILVA, César Roberto Leite; LUIZ Sinclayr. **Economia e Mercados**: Introdução à economia. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enrique. **Fundamentos de Economia**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

NOME DA DISCIPLINA: Direito do Trabalho (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Fontes normativas do direito laboral. Relação de emprego e relação de trabalho. Contratos de trabalho. Direitos dos empregadores e dos empregados. Jornada de trabalho e condições laborativas. Situações especiais no pacto laborativo. Rescisão contratual. Instrumentos coletivos no direito laboral. Justiça trabalhista.

Bibliografia Básica

BRASIL, **Consolidação das Leis do Trabalho**

BRASIL, **Lei nº 8.212/91**

BRASIL, **Lei nº 8.213/91**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Fundamentos do direito da seguridade social**. São Paulo: Atlas, 2012.

NASCIMENTO. Amauri Nascimento. **Iniciação ao direito do trabalho**. São Paulo: LTr, 20013.

Bibliografia Complementar

SILVA, Ademir Alves da. A reforma da previdência social brasileira: entre o direito social e o mercado. São Paulo **Perspec.**, Set 2004, vol.18, no.3, p.16-32. ISSN 0102-8839

SILVA, José Afonso. **Curso de direito constitucional positivo**. São Paulo: Malheiros, 2012.

SUSSEKIND, Arnaldo. **Direito constitucional do trabalho**. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

VENEZIANO, André Horta Moreno. **Direito e processo do trabalho**, 6. SP: Saraiva, 2009.

ZAINAGHI, Domingos Savio. **Curso de legislação social: direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2006

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade II (DECIC/II) - c/h 51

Ementa:

Operações com mercadorias. Estoques: controle periódico e permanente. Impostos sobre vendas. Depreciação, amortização e exaustão. Provisão para devedores duvidosos. Contabilização da folha de pagamento. Reservas e provisões. Mensuração do Valor Justo. Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Resultados Abrangentes (DRA). Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas. Relatório da Administração. Uso de Planilhas Eletrônicas e de Calculadora Financeira.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C. **Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2016.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica**. 10ª edição, Editora Ferreira, 2013

GRECO, A.; AREND, L. **Contabilidade: teoria e práticas básicas**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

IUDÍCIBUS, S.; et al. **Contabilidade introdutória**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: a contabilidade como Instrumento de Análise, Gerência e Decisão**, as Demonstrações Contábeis: Origens e Finalidades, os Aspectos Fiscais e Contábeis das Leis em Vigor, 16ª edição, Editora Atlas, 2012.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09**, 9ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Curso Contabilidade para não Contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia**, 7ª edição, Editora Atlas, 2011.

MORAES JUNIOR, J. J. **Contabilidade geral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SZUSTER, N; et al. **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Disponível em: http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2): Demonstração do Fluxo de Caixa**. Disponível em: http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev2004.pdf.

IUDÍCIBUS, S.; et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: atualizada conforme Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Lei nº 11.941/09**. 16ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, Jose Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. SP: Atlas, 2012.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Contabilidade empresarial para gestão de negócios**: guia de orientação fácil e objetivo para apoio e consulta de executivos. São Paulo: Atlas, 2008.

NOME DA DISCIPLINA: Cadeia de Suprimentos e Logística de distribuição (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Antecedentes históricos, objetivos e conceitos. Cadeia de Suprimentos. Distribuição Física e modais de transporte. Localização de armazéns. Administração de tráfego: seleção do transportador; roteirização. Projeto de Redes logísticas. Logística Reversa.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald h. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. **Análise e projetos de redes logísticas**. São Paulo, Saraiva, 2008.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hil, 2013.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; Wanke, Peter. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003

GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscila Cristina Cabral. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada a tecnologia da informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos - supply chain management. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Darli; ROUX, Michel. **Projeto de centros de distribuição**: fundamentos, metodologia e prática para a moderna cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I (DEADM/I) -c/h 51

Ementa:

Introdução histórica das relações de trabalho. Conceito de mão de obra e capital intelectual. Fatores externos e as mudanças organizacionais. Alinhamento dos interesses corporativos e individuais. Evolução dos ambientes de trabalho: conflitos geracionais e flexibilização. Gestão por competências. Planejamento de gestão de pessoas. Descrição, avaliação e classificação de cargos. Recrutamento. Seleção.

Bibliografia Básica

BOHLANDER, George; SHERMAN, Arthur; SNELL, Schot A. **Administração de Recursos Humanos**. 14ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 FLEURY, Maria Tereza Leme (Org). **As Pessoas Na Organização**. 6ª Ed. São Paulo: Editora Gente, 2002.
 PONTES, Benedito R. **Administração de cargos e salários: carreira e remuneração**. 14 ed. São Paulo: LTR, 2010.

Bibliografia Complementar

CASCIO, Wayne; BOUDREAU, John. **Investimento em pessoas: como medir o impacto financeiro das iniciativas em recursos humanos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 LUCENA, M. D. **Planejamento de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.
 MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.
 PAGÉS, Max. et. al. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.
 RABAGLIO, Maria Odete. **Avaliação por competências: ferramenta de remuneração ou desenvolvimento?** Rio de Janeiro: QualityMark, 2010.
 SOUZA, Maria Zelia de A. et al. **Cargos, carreiras e remuneração**. São Paulo: FGV, 2005.
 WOOD JR., Thomaz; PICARELLI Fo, Vicente. **Remuneração e carreira por habilidades e por competências**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Teoria das Organizações I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Necessidades Humanas. Origem e conceituação das Organizações Produtivas. Fundamentos da Teoria das Organizações: a organização como um campo de estudo. Tipos de Racionalidade. Organizações Modernas. A Natureza e os Tipos de Estruturas Organizacionais. Teorias de Poder: controle e conflitos nas Organizações.

Bibliografia Básica

DAFT, Richard L. **Teoria e projeto das organizações**. Rio de Janeiro: ED. LTc, 1999.
 HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.
 MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar

Acosta, A. (2010). El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate, Quito, 75: 33-47.
 Aktouf, Omar (1996). A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas.
 Aktouf, Omar. (2003). Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas.
 Almeida, João Carlos. (2007). Antropologia da solidariedade. Porto: Notandum 14. CEMOCROC-Feusp/ IJI. Universidade do Porto.
 Barnard, Chester (1973). Organizações Complexas. São Paulo: Atlas.
 Child, John. (2012). Organização: princípios e práticas contemporâneas. São Paulo: Editora Saraiva.
 Etzioni, Amitai. (1974). Organizações completas. São Paulo: Atlas.
 Faria, José Henrique de. (2004). Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá.
 França, G. C. (2003). Esclarecendo terminologias: as noções de terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular em perspectiva. Revista de Desenvolvimento Econômico. Salvador, v, 4, n. 7, Janeiro.
 Gaiger, Luiz I. G. (2003). A Economia Solidária Diante do Modo de Produção Capitalista. In: Caderno CRH. Salvador, n. 39, jul./Dez. pp. 181-211.
 Huberman, Léo. (1981). A história da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Editora S. A. Traduzido da 3ª edição publicada em 1959. Traduzido para a língua portuguesa em 1986. Illich, I. (1976). A convivencialidade. Lisboa: Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva. Kalberg,

Stephen. (2010). Max Weber: uma introdução. Rio de Janeiro. Zahar.

Marx, Karl. (1995). Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. Lisboa: Avante.

Marx, Karl. (2006). O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livros I, II e III.

Mészáros (2002), István. Para Além do Capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002.

Pagés, Max. et. al. (1993) O poder das organizações. São Paulo: Atlas.

Pirenne, Henry. (1963). História Econômica e Sociedade da Idade Média. São Paulo; Editora Mestre Jou.

Polanyi, Karl. (2000). A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro. 2a Ed. Editora Campus.

Proudhon, Pierre- Joseph. (1975). O que é a propriedade? Lisboa: Editorial Estampa.

Ramos, Alberto Guerreiro. (1981) A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro; Editora FGV.

Ramos. Alberto Guerreiro (1995). Uma introdução histórica da organização racional do trabalho. Brasília-DF: CFA.

Santos, Milton (2002). Por uma nova globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record.

Serva, Mauricio. (1997). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. Revista de Administração de Empresas. V. 37, nr. 2. São Paulo: FGV, Abr/Jun.

Singer, Paul (2002). Introdução a economia solidária. São Paulo; Editora Fundação Perseu Abramo.

Smith, Adam. (1996). A riqueza das nações – Investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Editora Nova Cultura. Os Economistas.

Tragtenberg, Maurício. (2001). Administração, poder e Ideologia. São Paulo: Cortez.

Tragtenberg, Maurício. (2006). Burocracia e Ideologia. São Paulo: Editora UNESP.

Weber, Max. (1999). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília-DF: Editora UnB.

Weber, Max. (2002). A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo; Martin Claret.

NOME DA DISCIPLINA: Marketing I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Conceito de Marketing. Fatores que compõem o Conceito de Marketing. História do Marketing. O Mix de Marketing. Segmentação de Mercado. O Ambiente de Marketing. Comportamento de Compra do Consumidor. Ciclo de Vida do Produto (CVP).

Bibliografia Básica

COBRA, M. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 4ª ed., 1997.

DIAS, S. R. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 9ª ed., 2003.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 2001.

Bibliografia Complementar

CHURCHILL Jr, G. A., PETER, J. P. **Marketing criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2ª ed., 2000.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004 .

KOTLER, P. **Marketing essencial**: estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 9ª. Ed. 2003.

LAMB JR, C. W., HAIR JR, J. F., MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004.

4º. SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Administração de Organizações do Campo (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

História, identidade e memória dos povos do campo. Relações de trabalho no campo. Agricultura familiar: organização, gestão e produção. Agricultura familiar e Capitalismo. Movimentos sociais do campo e resistência. Questão agrária e organizações do campo. Organizações do campo e políticas públicas. Agricultura familiar, agroecologia e agronegócios: relações e implicações.

Bibliografia Básica

BRANDENBURG, Alfio. **Agricultura familiar, ONGs e desenvolvimento**

sustentável. Curitiba, PR: UFPR, 1999.

CAMARGO, Gisele; CAMARGO FILHO, Mauricio; FAVARO, Jorge Luiz. **Experiências em desenvolvimento sustentável e agricultura familiar**. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2004.

EHLERS, Eduardo. **Agricultura sustentável**: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996.

MARTINS, Jose de Souza. **Introdução crítica a sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.

PATERNIANI, Ernesto. **Ciência, agricultura e sociedade**. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006.

SILVA, Roni Antonio Garcia da. **Administração rural**: teoria e pratica. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2003.

SMITH, T. Lynn. **Organizacao rural**: problemas e soluções. São Paulo: Pioneira, 1971.

Bibliografia Complementar

ALTMANN, Rubens; MIOR, Luiz Carlos; ZOLDAN, Paulo. **Perspectivas para o sistema agroalimentar e o espaço rural de Santa Catarina em 2015**: percepção de representantes de agroindústrias, cooperativas e organizações sociais. Florianópolis, SC: EPAGRI, out. 2008.

CAMPELLO, Tereza; FALCÃO, Tiago; COSTA, Patrícia Vieira da (Org.). **O Brasil sem miséria**. Brasília, DF: MDS, 2014.

FARIA, José Henrique de. **Gestão Participativa**: Relações de Poder e de Trabalho nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, Sergio; HEREDIA, Beatriz; MEDEIROS, Leonilde. **Impactos dos assentamentos**: um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília, DF: São Paulo: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura : NEADUNESP, 2004.

ROESLER, Marli Renate von Borstel. **Por um meio ambiente ecologicamente equilibrado**: Pensamentos e diálogos. Cascavel, PR: UNIOESTE, 2010.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

VIEITEZ, Candido Giraldez. **Trabalho associado**: cooperativas e empresas de autogestão. Rio de Janeiro: DPeA, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: Sociologia (DEHIS/I) - c/h 51

Ementa:

Sociedade, Estado e a interdisciplinaridade com a origem das organizações. O mundo trabalho e a divisão do trabalho. Diversidade: gênero, raça-etnia, religião e portadores de deficiência. Diálogos contemporâneos na sociologia sobre as organizações, as relações de poder e a identidade.

Bibliografia Básica

COMTE, A. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. DURKHEIM, E. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1978.

_____. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Nacional, 2002.
 MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Primeiros Passos, 57).
 MARX, K. **Manuscritos econômicos, filosóficos e outros textos escolhidos**. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
 _____. ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
 WEBER, M. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, P. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 _____. **Linhagens do estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1995.
 BOURDIEU, P. **Razões Práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.
 CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos "is". 9. ed. Porto Alegre: Meditação, 2013.
 COHN, G. (org.) **Max Weber: Sociologia**. São Paulo: Ática, 1991.
 CORREA, R. L. T. **Cultura e Diversidade**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
 DURKEIM, E. **Da divisão do trabalho social**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
 GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
 _____. **Sociologia**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2005.
 GORZ, A. **Adeus ao proletariado**: Para além do socialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
 HOBBSAWM, E. J. **A era das revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
 _____. **A era do capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
 IANNI, O. **Escravidão e racismo**. São Paulo: Hucitec, 1978.
 _____. **A sociologia e o mundo moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
 LAKATOS, E. M. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
 LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. 6 ed. Editora Vozes, 1997.
 MARX, K. ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.
 MÉSZÁROS, I. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2009.
 NERONE, M. M. **Sociologia das organizações**: considerações sobre o comportamento humano nas organizações complexas. Guarapuava: Unicentro, 2001.
 NETTO, J. P. **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1995.
 _____. BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 OLIVEIRA, S. L. **Sociologia das organizações**: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
 RODRIGUES, J. A. **Émile Durkheim**: Sociologia. 9 ed. São Paulo: Ática, 2006.
 WEBER, M. **Economia e sociedade**. Brasília: UnB/Imprensa Oficial, 1999. 2 vols.
 _____. **Ciência e política: duas vocações**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2011.
 WOOD, E. M. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: Teoria das Organizações II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Condicionantes da Estrutura Organizacional: estratégia, tecnologia, ambiente e pessoas. Mudança Organizacional. Redes Organizacionais. Novas Configurações Organizacionais. Dimensão Simbólica nas Organizações. Subjetividade, Cultura e Linguagem Organizacional. Tendências futuras.

Bibliografia Básica

DAFT, Richard L. **Teoria e projeto das organizações**. Rio de Janeiro: ED. LTc, 1999.
 HALL, Richard. **Organizações: estrutura, processos e resultados**. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar

- Acosta, A. (2010). El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate, Quito, 75: 33-47.
- Aktouf, Omar (1996). A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas.
- Aktouf, Omar. (2003). Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas.
- Almeida, João Carlos. (2007). Antropologia da solidariedade. Porto: Notandum 14. CEMOCrOC-Feusp/ IJI. Universidade do Porto.
- Barnard, Chester (1973). Organizações Complexas. São Paulo: Atlas.
- Child, John. (2012). Organização: princípios e práticas contemporâneas. São Paulo: Editora Saraiva.
- Etzioni, Amitai. (1974). Organizações completas. São Paulo: Atlas.
- Faria, José Henrique de. (2004). Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá.
- França, G. C. (2003). Esclarecendo terminologias: as noções de terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular em perspectiva. Revista de Desenvolvimento Econômico. Salvador, v, 4, n. 7, Janeiro.
- Gaiger, Luiz I. G. (2003). A Economia Solidária Diante do Modo de Produção Capitalista. In: Caderno CRH. Salvador, n. 39, jul./Dez. pp. 181-211.
- Huberman, Léo. (1981). A história da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Editora S. A. Traduzido da 3ª edição publicada em 1959. Traduzido para a língua portuguesa em 1986.
- Illich, I. (1976). A convivencialidade. Lisboa: Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva.
- Kalberg, Stephen. (2010). Max Weber: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar.
- Marx, Karl. (1995). Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. Lisboa: Avante.
- Marx, Karl. (2006). O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livros I, II e III.
- Mészáros (2002), István. Para Além do Capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002.
- Pagés, Max. et. al. (1993) O poder das organizações. São Paulo: Atlas.
- Pirenne, Henry. (1963). História Econômica e Sociedade da Idade Média. São Paulo; Editora Mestre Jou.
- Polanyi, Karl. (2000). A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro. 2a Ed. Editora Campus.
- Proudhon, Pierre- Joseph. (1975). O que é a propriedade? Lisboa: Editorial Estampa.
- Ramos, Alberto Guerreiro. (1981) A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro; Editora FGV.
- Ramos, Alberto Guerreiro (1995). Uma introdução histórica da organização racional do trabalho. Brasília-DF: CFA.
- Santos, Milton (2002). Por uma nova globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record.
- Serva, Mauricio. (1997). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. Revista de Administração de Empresas. V. 37, nr. 2. São Paulo: FGV, Abr/Jun.
- Singer, Paul (2002). Introdução a economia solidária. São Paulo; Editora Fundação Perseu Abramo.
- Smith, Adam. (1996). A riqueza das nações – Investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Editora Nova Cultura. Os Economistas.
- Tragtenberg, Maurício. (2001). Administração, poder e Ideologia. São Paulo: Cortez.
- Tragtenberg, Maurício. (2006). Burocracia e Ideologia. São Paulo: Editora UNESP.
- Weber, Max. (1999). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília-DF: Editora UnB.
- Weber, Max. (2002). A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo; Martin Claret.

NOME DA DISCIPLINA: Logística de Armazenagem e Gestão de Estoques (DEADM/I)
- c/h 51

Ementa:

Gestão do Armazém: conceitos, funcionalidades, princípios operacionais de armazenagem. Tipos de armazém. Embalagem e Manuseio de Materiais. Gerenciamento de Estoque. Determinação da Demanda. Compras. Modelos de Estoque. Análise de estoques.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald h. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. Tony. **Administracao de materiais**: uma introducao. Sao Paulo: Atlas, 2006

BALLOU, Ronald H. **Logistica empresarial**: transporte, administracao de materiais e distribuicao fisica. Sao Paulo: Atlas, 1993.

CHRISTOPHER, Martin. **Logistica e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estrategia para a reducao de custos e melhoria dos servicos. Sao Paulo: Thomson, 1997.

DIAS, Marcos Aurélio. **Administração de materiais**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossatti. **Logistica empresarial**: a perspectiva brasileira. Sao Paulo: Atlas, 2000.

MOURA, Reinaldo A. **Sistema e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. 4 ed.. São Paulo: IMAM, 1998.

MOURA, Reinaldo Aparecido. **Manual de logística: armazenagem e distribuição física**. Vol.2. São Paulo: IMAM, 1997.

POZO, Hamilton. **Administracao de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logistica. Sao Paulo: Atlas, 2002

VIANA, Joao Jose. **Administracao de materiais**: um enfoque pratico. Sao Paulo: Atlas, 2006

VIEIRA, Darli; ROUX, Michel. **Projeto de centros de distribuição**: fundamentos, metodologia e prática para a moderna cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: Direito Tributário (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Finalidades. Princípios tributários. Legislação tributária. Competências tributárias. Tributo. Espécies tributárias. Elementos do tributo. Lançamento tributário. Crimes na relação tributária.

Bibliografia Básica

BARRETO, Aires F.; BOTTALLO, Eduardo. **Curso de iniciação em direito tributário**. São Paulo: Dialética, 2004. 263 p

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei 6830/1980**, de 22/09/1980. Dispõe sobre a cobrança judicial da dívida ativa da Fazenda Pública e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 9430/1996**, 27/12/1996. Dispõe sobre a legislação tributária federal, as contribuições para a seguridade social, o processo administrativo e consulta e dá outras providências

BRASIL. **Lei n. 5172**, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o sistema tributário nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 1997. 355 p

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 1997. 450 p.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Código tributário nacional comentado**. São Paulo: Atlas, 2005. 318 p

FABRETTI, Laudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2003. 174 p.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. São Paulo: Atlas, 2005. 722 p.

ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito tributário atualizado de acordo com as emendas constitucionais nºs. 3, de 17.3.93, 10, de 04.3.96, 12, de 15.8.96, 17, de 22.11.97, 21 de 18.3.99, 29, de 13.9.00, 31, de 18.12.00, 32, de 11.9.01, 33, de 11.12.01, 37, de 12.6.02, 39, de 19.12.02, 40, de 29.5.03, 41 e 42, de 31.12.03, 44, de 30.6.04, 45, de 08.12.04**. São Paulo: Atlas, 2005. 325 p.

MARTINS, Ives Gandra. **Sistema tributário nacional na Constituição de 1988**. São Paulo: Saraiva, 1991. 326 p

MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de direito tributário**. São Paulo: Atlas, 2005. 302 p.

SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. **Direito tributário e financeiro**. São Paulo: Atlas, 2008. 244 p

YOUNG, Lucia Helena Briski. **Imposto de renda na fonte**. Curitiba, PR: Juruá, 2006. 384 p.

Bibliografia Complementar

CARRAZA, Roque Antonio. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 28 ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Malheiros, 2012.

FREITAS, Vladimir Passos de. **Código Tributário Nacional Comentado**. 4. ed. rev., at. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. São Paulo: Malheiros, 2012.

MESSA, Ana Flávia. **Direito Tributário: direito material**. São Paulo: Ridel, 2010.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares. **Impostos Federais, Estaduais e Municipais**. 7. Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012

SABBAG, Eduardo. **Manual de Direito Tributário**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

SCHOUERI, Luis Eduardo. **Direito Tributário**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Rotatividade. Formas de remuneração. Benefícios Sociais. Qualidade de vida no trabalho. Segurança no trabalho. Conflitos e negociações no trabalho. Estudos críticos em Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica

ACADEMIA PEARSON. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2010.

BARBOSA FILHO, Antonio N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott A. **Administração de recursos humanos**: tradução da 14ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

CASCIO, Wayne; BOUDREAU, John. **Investimento em pessoas**: como medir o impacto financeiro das iniciativas em recursos humanos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IORELLE, José O.; MALHADAS JR, Marcos J. O.; FIORELLI, Maria R. **Mediação e solução de conflitos**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A.L. **Stress e trabalho**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho**: QVT. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LUCENA, M. D. **Planejamento de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

PAGÉS, Max. et. al. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.
 PONTES, Benedito R. **Administração de cargos e salários: carreira e remuneração**. 14 ed. São Paulo: LTR, 2010.
 RABAGLIO, Maria Odete. **Avaliação por competências: ferramenta de remuneração ou desenvolvimento?** Rio de Janeiro: QualityMark, 2010.
 SOUZA, Maria Zelia de A. et al. **Cargos, carreiras e remuneração**. São Paulo: FGV, 2005.
 WOOD JR., Thomaz; PICARELLI Fo, Vicente. **Remuneração e carreira por habilidades e por competências**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Custos I (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Introdução a Contabilidade de Custos. Princípios Contábeis Aplicados à Custos Custos para Decisão. Custos Para Planejamento e Controle. Implantação de Sistemas de Custos. Uso da Calculadora Financeira e Planilhas Eletrônicas.

Bibliografia Básica

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 576 p.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378 p.
 MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

BERBEL, J. D. S. **Introdução à contabilidade de custos**. São Paulo: STS, 2003
 BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1992.
 BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP 12 e Excel**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 424 p.
 CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004, 329 p.
 DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 422 p.
 FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 177 p.
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007. 561 p.
 HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de Custos: um enfoque administrativo**. São Paulo: Atlas, 1986.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1993.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 LEONE, George S. G. **Planejamento, implantação e controle**. 2 ed. 5 t. São Paulo: Atlas, 1998.
 LEONE, George S. Guerra; LEONE, Rodrigo J. G. **Custos**. São Paulo: Atlas, 2004. 340 p.
 MAHER, M. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
 MAHER, Michel. **Contabilidade de custos: criando valor para administração**. São Paulo: Atlas, 2001. 912 p.
 MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. São Paulo: Prentice-hall, 2006. 224 p.
 NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.
 PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégia de custos**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 PINHEIRO, Paulo Roberto, et tal. **Fundamentos de contabilidade de custos**. São Paulo:

Atlas, 2006.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.
 SANTOS, Jose Luiz dos. et al. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
 SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2000.
 SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial**: um exercício programado. São Paulo: Atlas, 2000.
 WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle do lucro. São Paulo: Atlas, 1970.
 WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda**. São Paulo: Atlas, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Marketing II (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Sistemas de Informação em Marketing. Estratégias de Produtos. Estratégias de Preços. Estratégias de Promoção. Estratégias de Praça. Marketing Internacional. Tipologia de Marketing.

Bibliografia Básica

COBRA, M. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 4ª ed., 1997.
 DIAS, S. R. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva
 KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 9ª ed., 2003.
 LAS CASAS, A. L. **Marketing**. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 2001.

Bibliografia Complementar

CHURCHILL Jr, G. A., PETER, J. P. **Marketing criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2ª ed., 2000.
 COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003 .
 DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004 .
 KOTLER, P. **Marketing essencial**: estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 9ª. Ed. 2003.
 LAMB JR, C. W., HAIR JR, J. F., MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004.

5º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Marketing III (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Plano de Marketing. Marketing Digital e Mídias Sociais. Ética no Marketing. Marketing de Serviços: fatores que impulsionaram o setor de serviços. Características dos Serviços. Modelo dos Cinco Hiatos da Qualidade.

Bibliografia Básica

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004 .
 GIANESI, Irineu G. N; CORRÊA, Henrique L. **Administração Estratégica de Serviços**. São Paulo: Atlas. 1996.
 KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 9ª ed., 2003.

Bibliografia Complementar

CHURCHILL Jr, G. A., PETER, J. P. **Marketing criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2ª ed., 2000.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003.
 DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004 .
 KOTLER, P. **Marketing essencial: estratégias e casos**. São Paulo: Prentice Hall, 9ª. Ed. 2003.
 LAMB JR, C. W., HAIR JR, J. F., MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Administração de Projetos (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Conceituação e classificação de projetos. Etapas na elaboração de projetos. Estrutura do projeto. Critérios qualitativos e quantitativos para análise de projetos. Estudo de viabilidade de projetos. Gestão de projetos: procedimentos, técnicas e ferramentas. Certificação e regulação de projetos.

Bibliografia Básica

KEELING, Ralph. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2002.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2002.
PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos – Guia PMBOK 5. Ed. EUA : Project Management Institute, 2013.
 SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 WEKA. The University of Waikato: **Software**. Disponível em < <http://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/>>. Acesso em 20/03/2019.

Bibliografia Complementar

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de projetos**. Tradução: EZ2 Translate. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
 DUFFY, Mary. **Gestão de projetos: arregimente os recursos, estabeleça prazos, monitore o orçamento, gere relatórios: soluções práticas para os desafios do trabalho**. Tradução: Eduardo Lasserre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
 HELDMAN, Kim. **Gerencia de projetos: PMP Project Management Professional**. Guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
 KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2006.
 MENEZES, Luis Cesar de Moura. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2007.
 PRADO, D. **Planejamento e controle de projetos**. Belo Horizonte: DG, 1998. 159 p. (Série gerência de projetos; v. 2).

NOME DA DISCIPLINA: Administração Financeira I (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução à Administração Financeira. Estratégias e Decisões Financeiras. Análises Financeiras. Formulação de Preços. Decisões Financeiras de Curto e Longo Prazo. Orçamento de Capital. Uso de calculadora Financeira e Planilhas Eletrônicas.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Administração de capital de Giro**. São Paulo, Atlas, 1997.
 GITMAN, L.; J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2004.
 MATARAZZO, D; C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

ARCHER, S. H; D'AMBROSIO, Charles A. **Administração Financeira: teoria e aplicação**. São Paulo, Atlas, 2001.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo, Atlas, 2005.

BREADLEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 1998.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo, Atlas, 2009.

VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2008.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2000.

ZDANOWICZ, J.; E. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Administração da Produção I (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

História, Conceitos e Objetivos da Administração da Produção. Tendências atuais. Estudo de tempos, movimentos e métodos. Ergonomia em Produção. Gestão de projetos: Diagrama PERT/CPM, gráfico de Gantt e demais técnicas. Projeto de produto e seleção do processo (matriz produto/processo). Sistemas de produção. Planejamento da Capacidade de produção. Racionalização industrial: layout, eficiência, cargas, capacidade e balanceamento.

Bibliografia Básica

CORREA, Henrique L; CORREA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2007.

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços**. Curitiba : UnicenP, 2007.

SLACK, Nigel et. al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo, SP: Atlas, 2010

DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. **Fundamentos da administração da produção**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administracao da producao e operacoes**. São Paulo: Thomson, 2002

GURGEL, Floriano C. A.. **Administração do produto**. São Paulo: Atlas, 2001

KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.. **Adminsitração de produção e operações**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009

MARTINS, Petronio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAYER, Raymond R. **Administração da Produção**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MOREIRA, Daniel A. **Introdução à Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Pioneira, 1998

MOREIRA, Maurício; BERNARDES, Silva. **Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RIBAS, Anotnio Carlos Lacerda. **Administração da produção**. Guarapuava, 2003.

ROCHA, Duílio Reis da. **Gestão da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e acompanhamento da produção**. 3ª ed. São Paulo: SHIMOKAWA, Koichi; FUJIMOTO, Takahiro. **O nascimento do Lean: Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyoda e outras pessoas que deram forma ao modelo Toyota de gestão**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011

SLACK, Nigel et al.. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégicos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.

STEVENSON, William. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.

TOLEDO JR., Itys-Fides Bueno de. **Racionalização industrial**. Série. 9ª ed. Mogi das Cruzes SP,

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Estratégica I (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Conjunto de teorias e modelos na gestão estratégica das organizações. A análise estratégica ambiental e interna. Estrutura, sistemas, processos, cultura, poder e mudança. A formação e a formulação da estratégia. Posicionamento Competitivo. Implantação e acompanhamento do processo estratégico.

Bibliografia Básica

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração Estratégica** - da competência empreendedora à avaliação de desempenho. - 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005

MINTZBERG, H. AHLSTRAND, B. LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. 1.ed. Porto Alegre. Bookman Companhia Editora, 2000.

WRIGHT, Peter, KROLL, Mark J., PARNELL, John. **Administração Estratégica conceitos**. São Paulo/SP. Editora Atlas. 2000.

Bibliografia Complementar

ANSOFF, Igor H. **A nova estratégia empresarial**. 1ª.ed. São Paulo: Atlas, 1991

DRUCKER, Peter . **Desafios gerenciais para o séc.XXI** . 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

MEGGINSON, L.C.. **Administração : conceitos e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Harbra, 1998.

OLIVEIRA, D. de P.R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática**. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 1988.

PLANTULLO, Vicente Lentini. **Teoria geral da administração: de Taylor às redes neurais**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2001.

SUN TZU II. **A Arte da Guerra: os documentos perdidos**. 2.ed. Rio de Janeiro. Record, 1996.

NOME DA DISCIPLINA: Cooperativismo e Associativismo (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

História do movimento cooperativista. História do cooperativismo no Brasil. Princípios cooperativistas. Evolução e tendências do pensamento cooperativo. Classificação, organização e gestão de cooperativas. Identidade e especificidades regionais do movimento cooperativo brasileiro. Formação e legalização de associações e de cooperativas. Educação cooperativista. Economia Solidária. Políticas públicas de incentivo ao cooperativismo e associativismo.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Sílvia M. P. de. **Eles: a cooperativa**. Um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba, PR: Projeto, 1982.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Estratégias e cooperativas agropecuárias: um ensaio analítico**. In: SEMINÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA EM COOPERATIVISMO E AGRONEGÓCIOS DA UFV, 2002, [S.L.].

BRASIL. **Lei 5764/71, de 16 de dezembro de 1971**. Base da Legislação Federal do Brasil, Brasília, DF. 1971.

KOSLOVSKI, Joao Paulo. **Autogestão nas cooperativas: liberdade com responsabilidade**. Curitiba, PR: SESCOOP-PR, 2004.

MACHADO FILHO, C. A. P.; MARINO, M.K.; CONEJERO, M.A. **Gestão estratégica em cooperativas agroindustriais**. Disponível em <<http://www.fia.com.br/PENSA/>>, 2003.

NORONHA, Adolfo Vasconcelos. **Cooperativismo**. São Paulo: Cupolo, 1976.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

PAGNUSSATT, Alcenor. **Guia do cooperativismo de crédito: organização, governança e políticas corporativas**. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2004.

RIOS, Gilvando Sa Leitao. **que e cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

WAACK, R.S.; MACHADO FILHO C. P. M. **Administração estratégica em cooperativas agroindustriais**. WORKSHOP BRASILEIRO DE GESTÃO DE SISTEMAS AGROALIMENTARES, 2, 1999, Ribeirão Preto.

Bibliografia Complementar

ABIB, G. ,orientado por, BULGACOV. S. **Os Atributos linformacionais e seus efeitos como recurso competitivo e efetivo nas Cooperativas Paranaenses** - (Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, 2006.)

BARREIROS, Reginaldo F., PROTEL, Roberto M. e MOREIRA, Vilmar R. **Caracterização da Natureza do Processo Decisório em nível Estratégico nas Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná** *Anais do Encontro da ANPAD/Brasília*, 2005.

BENECKE, Dieter W. **Cooperacao e desenvolvimento: o papel das cooperativas no processo do desenvolvimento economico nos paises do terceiro mundo**. Porto Alegre/Recife: CoojornalAssocene, 1980.

MANUAL do Cooperativismo. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.1.

MANUAL do Cooperativismo. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.2.

MANUAL DO COOPERATIVISMO. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.3

MANUAL do Cooperativismo. **pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. Bases operacionais do cooperativismo. Administração de Cooperativas. Tipologia Cooperativista. São Paulo: CNPq, 1984. v.4.

PINHO, Diva Benevides. **Trabalho e qualidade de vida: desafios à sociedade latino-americana**. São Paulo, SP: Icone, 1988.

SANTOS, L.. C. **A percepção Transdisciplinar na Estratégia do Desenvolvimento Econômico de Albert Hirschmann**. In XXX Encontro Nacional de Pós Graduação em Administração, 2006, Salvador.

SILVA, E.R.; RUEDIGER, M. A.; RICCIO, V. **A Internacionalização do Agronegócio Brasileiro: Gradualismo, Aprendizagem e Redução de Custos de Transação**. In XXXI Encontro Nacional de Pós Graduação em Administração, 2007, Rio de Janeiro.

VEIGA, J. E. **Biodiversidade e Dinamismo Econômico**. In. III Encontro da Eco-Eco, 1999, Recife.

Ementa:

Análise de Custos. Métodos de Custeio. Transferência de Custeio pelo Método Direto, Degraus e Algébricos. Padrão de Custos. Índices Inflacionários e seus impactos na formulação dos Custos. Custos

Bibliografia Básica

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 576 p.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378 p.
 MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

BERBEL, J. D. S. **Introdução à contabilidade de custos**. São Paulo: STS, 2003
 BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1992.
 BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na HP 12 e excel. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 424 p.
 CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004, 329 p.
 DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 422 p.
 FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. 177 p.
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. 561 p.
 HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de Custos**. Um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1986.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1993.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 LEONE, George S. G. **Planejamento, implantação e controle**. 2 ed. 5 t. São Paulo: Atlas, 1998.
 LEONE, George S. Guerra; LEONE, Rodrigo J. G. **Custos**: São Paulo: Atlas, 2004.
 MAHER, M. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
 MAHER, Michel. **Contabilidade de custos**: criando valor para administração. São Paulo: Atlas, 2001. 912 p.
 MEGLIORINI, Evandir. **Custos**: análise e gestão. São Paulo: Prentice-hall, 2006. 224 p.
 NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.
 PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégia de custos**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 PINHEIRO, Paulo Roberto, et al. **Fundamentos de contabilidade de custos**: São Paulo: Atlas, 2006.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.
 SANTOS, Jose Luiz dos. et al. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
 SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2000.
 SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial**: um exercício programado. São Paulo: Atlas, 2000.
 WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle do lucro. São Paulo: Atlas, 1970.
 WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda**. São Paulo: Atlas, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I (diagnóstico) (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Viabilização do Diagnóstico: definição de empresa alvo, constituição de equipes, formalização de Termos de Compromisso de Estágio e Seguro de Vida. Composição teórica do trabalho. Levantamento e organização de dados na empresa alvo. Análise, discussão e parecer avaliativo acerca da realidade estudada. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica

BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003.

CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo E; MELLO, Alvaro A.

A. **Diagnostico organizacional**: uma metodologia para pequenas e medias empresas. Sao Paulo: Loyola, 1981.

HESKETH, José Luiz. **Diagnóstico organizacional**: modelo e instrumentos de execução. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo : Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

6º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa de Mercado (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Conceituação de Pesquisa de Mercado. Funções da Pesquisa de Mercado. Etapas de Pesquisa de Mercado. Tipos de pesquisa: Quantitativas e Qualitativas. Formas de Coleta de Dados. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Apresentação e Análise dos resultados.

Bibliografia Básica

AAKER, David A.; KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2004.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MATTAR, Fauze N. Pesquisa de marketing: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise. 7ª. Ed. São Paulo: Elsevier, Campus, 2014.

Bibliografia Complementar

COCHRAN, W. G. **Técnicas de amostragem**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
 KOTLER, P.; GERTNER, D.; REIN, I.; HAIDER, D. **Marketing de lugares**: como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
 REA, L. M.; PARKER, R. A. **Metodologia de pesquisa**: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.
 SAMARA, B. S. e BARROS, C. B. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. São Paulo, Prentice-Hall, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: Direito Administrativo (DECIC/I) - c/h 34

Ementa:

Administração pública. Atividade administrativa. Os poderes e deveres do administrador público. Serviços públicos. Administração direta e indireta. Terceiro setor. Atos administrativos. Contratos públicos. Licitação. Limitações da propriedade privada. Desapropriação. Processo Administrativo. Crimes no direito administrativo.

Bibliografia Básica

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 27ª São Paulo: Atlas, 2015.
 MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo**. 40ª ed. São Paulo: Malheiros, 2014.
 MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Direito administrativo**. 31ª ed. São Paulo: Malheiros, 2014.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 21. ed. rev. e atual. São Paulo: GEN, Método, 2013.
 CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 29. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.
 MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva.
 MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2012.
 OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Método.
 SUNDFELD, Carlos Ari. **Fundamentos de direito público**. 3.ed. São Paulo: Malheiros, 1997.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Formação Organizacional (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Desafios da carreira no ambiente de negócios. Mercado de atuação: local e global. Relações de trabalho. Relação indivíduo-organização. Planejamento pessoal e visão de futuro. Empregabilidade. Autonomia na carreira. Planejamento de carreira. Atitude à mudança e resistência.

Bibliografia Básica

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências**. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.
 MUSSAK, Eugenio. **Metacompetência**: Uma Nova visão do Trabalho e da Realização Pessoal. São Paulo: Editora Gente, 2003.
 OOTH, Wayne C. A **Arte da Pesquisa**. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar

CAIN, Susan. **O Poder dos Quietos**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2012
 CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais :evolução e desafios. Braga, Portugal: **Revista Portuguesa de Educação** Vol. 16, no. 2, pág. 221–236, 2003

DGEEP (2006), **Inquérito à Execução das Ações de Formação Profissional** — 2004, Lisboa, Direção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento, disponível em: <http://www.gep.msess.gov.pt/estatistica/formacao/fpexec2004pub.pdf> (consultado a 01/08/2014).

FIDALGO, Fernando. **A Formação Profissional Negociada**. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1999.

GUARAGNA, Eduardo Vieira da Costa. **Desmistificando o Aprendizado Organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitmark Editora, 2007.

RICHMAN-HIRSCH, W. L. (2001), "Posttraining interventions to enhance transfer: the moderating effects of work environments", **Human Resources Development Quarterly**, 12, pp. 105-119.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina**. 26ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2010.

VELADA, R., & A. Caetano (2007b), "Motivação para transferir a formação para o local de trabalho", em A. Caetano (coord.), **Avaliação da Formação**: Estudos em Organizações Portuguesas, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 61-80.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Financeira II (DEADM/I) -c/h 51

Ementa:

Planejamento e Controle Financeiro em Moeda Nacional. Planejamento e Controle Financeiro em Moeda Internacional. Planejamento, Controle e Análise de Despesas Financeiras. Risco x Retorno. Instrumentos de Riscos. Uso da Calculadora Financeira e Planilhas Eletrônicas.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Administração de capital de Giro**. São Paulo, Atlas, 1997.

GITMAN, L.; J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2004.

MATARAZZO, D; C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1995.

ARCHER, S. H; D'AMBROSIO, Charles A. **Administração Financeira**: Teoria e Aplicação. São Paulo, Atlas, 2001.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo, Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

BREADLEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 1998.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.

ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo, Atlas, 2009.

VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2008.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2000.

ZDANOWICZ, J.; E. **Fluxo de Caixa**: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 10.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Cultura e Comportamento Organizacional (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

A ciência da Antropologia e conceito de Cultura. Distinções entre cultura e Cultura organizacional. Conceitos e definições de cultura organizacional. Instrumentalização da gestão via elementos da Cultura, comportamento organizacional, decorrências históricas do comportamento. Relações indivíduos x organizações. As gerações do Comportamento humano e novas tendências.

Bibliografia Básica

CAITANO, D. *Phrónesis: uma saída para os limites da razão*. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, 6., 2017, Florianópolis, **Anais...** Florianópolis: [s.n], 2017.
 GEERZ, Clifford . **Interpretações das culturas**. 3. ed. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.
 LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. **Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro Ed. UFRJ/Contraponto, 2005
 SIQUEIRA, MMM. **Medidas do Comportamento Organizacional**. Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 SLOCUM, JW; HELLRIEGEL, D. **Principles of Organizational Behavior**. 13th Edition, USA: South-Western Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

BAUM, Joel (ed.). **Companion to Organizations**. Blackwell Publishing, 2005
 BERGER, Peter & Thomas Luckmann. **A Construção Social da Realidade**. Editora Vozes, 2008.
 CARDOSO, M. A. F.; HANASHIRO, D. M. M.; BARROS, D. L. P. Um caminho metodológico pela análise semiótica de discurso para pesquisas em identidade organizacional. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 351-376, 2016.
 HATCH, Mary Jo. **Organization Theory**. Modern, Symbolic and Postmodern Perspective. Oxford University Press, 1997.
 QUICK, JC; QUICK, JD; NELSON, DL; HURRELL, JJ. **Preventive Stress Management in Organizations**. 3 rd Edition. USA: American Psychological Association, 2003.
 ROSSI, AM; Perrewé, P; Sauter SL. **Stress e qualidade de vida no trabalho**. Perspectivas atuais da saúde ocupacional. Atlas, 2005.
 SHERRY JUNIOR, J. F. Gift giving in anthropological perspective. **Journal of Consumer Research**, v. 10, n. 2, p. 157-168, 1983.

NOME DA DISCIPLINA: Administração da Produção II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Aspectos estatísticos de controle do processo (Controle Estatístico de Processo - CEP). Planejamento e controle da produção(PCP): plano de produção, programa mestre de produção, cálculo das necessidades de materiais (MRP) e atividades de sequenciamento e programação da produção. Manutenção Industrial.

Bibliografia Básica

CORREA, Henrique L; CORREA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. Sao Paulo: Atlas, 2007.
 PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços**. Curitiba : UnicenP, 2007.
 SLACK, Nigel et. al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo, SP: Atlas, 2010

DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. **Fundamentos da administração da produção**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administracao da producao e operacoes**. Sao Paulo: Thomson, 2002

GURGEL, Floriano C. A.. **Administração do produto**. São Paulo: Atlas, 2001

KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.. **Adminsitração de produção e operações**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009

MARTINS, Petronio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2005.

MAYER, Raymond R. **Administração da Produção**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MOREIRA, Daniel A. **Introdução à Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Pioneira, 1998

MOREIRA, Maurício; BERNARDES, Silva. **Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RIBAS, Anotnio Carlos Lacerda. **Administração da produção**. Guarapuava, 2003.

ROCHA, Duílio Reis da. **Gestão da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e acompanhamento da produção**. 3ª ed. São Paulo:

SHIMOKAWA, Koichi; FUJIMOTO, Takahiro. **O nascimento do Lean: Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyoda e outras pessoas que deram forma ao modelo Toyota de gestão**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011

SLACK, Nigel et al.. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégicos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.

STEVENSON, William. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.

TOLEDO JR., Itys-Fides Bueno de. **Racionalização industrial**. Série. 9ª ed. Mogi das Cruzes SP,

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. Sao Paulo: Atlas, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Estratégica II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Transformações do ambiente de negócios: novos modelos de administração estratégica. Competição em mercados de alto dinamismo. Teorias da área de estratégia. Instrumentos de Estratégia. Estratégia como prática.

Bibliografia Básica

KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. **The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action**. Boston; Harvard Business School Press, 1996.

MINTZBERG, H.AHLSTRAND,B.LAMPEL, J. **Safári de estratégia**.1.ed. Porto Alegre. Bookman Companhia Editora, 2000.

RAMPERSAD, HUBERT K. **SCORECARD para performance total**. São Paulo. Editora Campus, 2004.

Bibliografia Complementar

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2001.

MINTZBERG, H. QUINN, J. B. **O processo da estratégia**. 3ªedi. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 1998.

MORGAN, G. **Imagens da organização**.1.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 9.ed. São Paulo: Campus, 1991.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva**. 5.ed. São Paulo: Campus, 1989.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II (Projeto de TCC) (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Viabilização do PTCC: definição da modalidade (Criação, Intervenção ou Pesquisa), escolha do professor(a) orientador(a) e apontamento do tema. Delimitação da proposta. Levantamento bibliográfico, estado da arte e construção da perspectiva teórica de embasamento do estudo. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Banca de avaliação interna.

Bibliografia Básica

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração**: guia completo de conteúdo e forma - inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estagio, MBA, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2007.
 BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003
 LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo : Atlas, 2000.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.
 COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
 LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.
 ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

7º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Qualidade (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

História, conceitos e implicações da Gestão da Qualidade. Controle da Qualidade Total. Indicadores de qualidade. Ferramentas da Qualidade. Normas de Certificação da Qualidade.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC controle da qualidade total (no estilo japones)**. 9 ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 2014.
 JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**. Tradutor: Nivaldo Montingelli Jr. 3. ed. Sao Paulo: Pioneira, 1997.
 MARSHALL JUNIOR, Isnard et al.. **Gestão da qualidade**. RJ: FGV, 2010.
 PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus

Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de; MARTINS, Marcia Capello. **Auditorias de sistemas de gestão**: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, ISO/IEC 17025, SA 8000, ISO 19011. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004

DEMING, William Edwards. **Qualidade**: a revolução da administração. Tradutor: Francis H. Aubert. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2006

ISHIKAWA, Kaoru. **Controle de qualidade total a maneira japonesa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

JURAN, J. M. **Juran planejando para a qualidade**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1995

JURAN, J. M.; GRYNAL, Frank M. **Controle da qualidade**. São Paulo: Makron Books : McGraw-Hill, 1991

MELLO, Carlos Henrique Pereira (consultor). **Gestão da qualidade**. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2011

ROTONDARO, Roberto G. (Coord.). **Seis sigma**: estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços. São Paulo: Atlas, 2014.

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Finanças I (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Introdução à Engenharia Econômica. Sistema Financeiro Nacional. Produtos de Investimentos. Mercado e Funcionamento de Investimentos. Políticas Legais do Mercado de Investimento. Opções correntes pertinentes ao Sistema Financeiro e suas atualizações. Uso de Planilhas Eletrônicas e de Calculadora Financeira.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Administração de capital de Giro**. São Paulo, Atlas, 1997.

GITMAN, L.; J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2004.

MATARAZZO, D; C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

ARCHER, S. H; D'AMBROSIO, Charles A. **Administração Financeira** : Teoria e Aplicação. São Paulo, Atlas, 2001.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo, Atlas, 2005.

BREADLEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 1998.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.

ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

ROSS. S. A.; WESTERFIELD. R. W.; JAFFE. J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo, Atlas, 2009.

VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2008.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2000.

ZDANOWICZ, J.; E. **Fluxo de Caixa**: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 10.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III (TCC) (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Revisão e ajustes da proposta de estudo a partir do parecer dos avaliadores. Finalização da construção teórica de embasamento do estudo. Delineamento metodológico de execução do estudo. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Apresentação e defesa perante banca pública de avaliação parcial. Revisão e ajustes da proposta de estudo a partir do parecer da banca. Início do trabalho de campo.

Bibliografia Básica

BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P; WOOD JR., Thomaz. **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005.
 COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
 COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
 HAIR JUNIOR, Joseph F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
 KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. **Kaplan e Norton na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas, 2004.
 ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo de pesquisa em Administração**. Florianópolis, SC: UFSC: Capes, 2009.

Bibliografia Complementar

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma - inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2007.
 BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.
 BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003
 LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.
 ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão e Organização Substantiva (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Modelo hegemônico e dominante de organização. Teoria da Vida Humana Associada. Ruptura da forma de organização dominante: princípios e práticas de fenômenos substantivos. A tensão em contextos organizacionais substantivos.

Bibliografia Básica

FARIA, J. H. **Análise Crítica das Teorias e Práticas Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERREIRO RAMOS, A. **A Nova Ciência das Organizações**: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.

PAULA, A. P. P. **Repensando os estudos organizacionais**: por uma nova teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

POLANYI, K. **A Grande Transformação**: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTOS, B. S. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, M. **Por uma Outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2010.

WEBER, M. **Conceitos Sociológicos Fundamentais**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2010.

Bibliografia Complementar

FARIA, J. H. **Gestão Participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

HOBSBAWM, E. J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

MARX, K. **O Capital**: Crítica da Economia Política – o processo de produção do capital. São Paulo: Editora Nova Cultura Ltda., 1996.

MAUSS, M. **Ensaio sobre a Dádiva**. Lisboa: Edições 70, 2008.

PAGÉS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V. **O Poder das Organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.

SERVA, M. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 18-30. Abr./Jun., 1997.

SERVA, M. O fenômeno das organizações substantivas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 33, n. 2, Mar./Abr., p. 36-43, 1993.

SERVA, M. R. **Racionalidade e organizações**: o fenômeno das organizações substantivas. Tese (Doutorado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração, Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV. São Paulo: EAESP/FGV, 1996.

WEBER, M. **Economia e Sociedade**: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

HOBSBAWM, E. J. **A era do capital**: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

NOME DA DISCIPLINA: Administração Pública (DEADM/I) - c/h 51

Ementa

Fundamentos do Estado e Política. Administração Pública no Brasil. Planejamento na Administração Pública. Elementos de Finanças Públicas. Orçamento Público. Administração Pública Federal. Administração Pública Estadual. Administração Pública Municipal. Políticas Públicas no Brasil. Projetos Públicos. Gestão dos Serviços Públicos e Contratos. Outras Funções da Administração Pública. Ética na Administração Pública.

Bibliografia Básica

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo**. 41ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

PEREIRA, José Matias. **Curso de Administração Pública**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PETERS, Guy.; PIERRE, Jon. (Org) **Administração Pública** (Coletânea). Brasília: Enap, 2010.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas**: Conceitos Esquemas de Análise Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Paulo R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica. In: GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz.(org.). **Planejamento e orçamento**

governamental. Brasília: ENAP, 2006. p.193-228.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado, 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**, v.47, n.1, 1996. Disponível em:

<http://www.bresserpereira.org.br/papers/1996/95.AdmPublicaBurocraticaAGerencial.pdf>.

CARDOSO JR., José Celso (org.). **Burocracia e ocupação no setor público brasileiro.** Rio de Janeiro: Ipea, 2011. (Diálogos para o desenvolvimento, v.5, p.19-90). Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_dialogosdesenvol05.pdf

CARDOSO JR., José Celso; CUNHA, Alexandre S. (org.). **Planejamento e avaliação de políticas públicas.** Brasília: Ipea, 2015. (Pensamento estratégico, planejamento

governamental e desenvolvimento no Brasil contemporâneo, v.1) Disponível em:

[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3521/1/Planejamento 20e 20avalia C3 A7 C3 A3o 20de 20pol C3 Adticas 20p C3 Bablicas.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3521/1/Planejamento%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas.pdf).

CARDOSO JR., José Celso; SANTOS, Eugênio A. V. dos (org.). **PPA 2012-2015:**

experimentalismo institucional e resistência burocrática. Brasília: Ipea, 2015. (Pensamento estratégico, planejamento governamental e desenvolvimento no Brasil contemporâneo, v.2)

Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3539/1/PPA 202012-2015](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3539/1/PPA%202012-2015%20experimentalismo%20institucional%20e%20resist%C3%Aancia%20burocr%C3%A1tica.pdf)

20experimentalismo 20institucional 20e 20resist C3 Aancia 20burocr C3 A1tica.pdf.

CARDOSO JR., José Celso; SANTOS, José Carlos dos; PIRES, Roberto Rocha (org.). **PPA 2012-2015:** a experiência subnacional de planejamento no Brasil. Brasília: Ipea, 2015.

(Pensamento estratégico, planejamento governamental & desenvolvimento no Brasil contemporâneo, v.3).Disponível em:

<http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro-ppa-2012-2015-vol3>.

CARNEIRO, Ricardo, MENICUCCI, Telma M. G. **Gestão pública no Século XXI:** as reformas pendentes. Ipea, Brasília: 2011. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/Tds/td_1686.pdf.

OLIVEIRA, Valéria R. Participação social nos planos plurianuais do governo federal: uma história recente. **Rev. Bras. de Planejamento e Orçamento**, Brasília, v.3, n.1, p.24-43, 2013.

Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao 20nos 20ppas 20da 20unio.pdf](http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao%20nos%20ppas%20da%20unio.pdf).

PIRES, Roberto R. C. (org.). **Efetividade das instituições participativas no Brasil:**

estratégias de avaliação. Brasília: Ipea, 2011. (Diálogos para o desenvolvimento, v.7)

Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_dialogosdesenvol07.pdf.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **RAP**, Rio de Janeiro, v.43, n.2, p.347-69, 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n2/v43n2a04.pdf>. SILVA, Marivane da. Teoria da administração

pública. Ijuí: Unijuí, 2008. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bits>.

VELOSO, João Francisco A. et al. **Gestão municipal no Brasil :** um retrato das prefeituras.

Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3172>.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão Ambiental (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Relação entre ecossistemas naturais e atividades antrópicas. Aspectos econômicos da sustentabilidade de ecossistemas: abordagens da economia ambiental e da economia ecológica. Ecossistemas organizacionais e desafios administrativos. Recursos naturais, cadeias produtivas e ciclo de vida dos produtos. Estratégias ambientais organizacionais. Planejamento ambiental organizacional. Mecanismos de internalização dos custos ambientais. Produção mais limpa e economia circular. Projetos ambientais e avaliação da relação custo-benefício. Evolução da legislação ambiental, dos tratados internacionais e dos mecanismos políticos para questões ambientais. Sistemas de

normas e certificações ambientais. Avaliação de riscos e prevenção de acidentes ambientais.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Lucila Maria de Souza. **Um estudo para definicao e identificacao dos custos da qualidade ambiental**. Florianopolis. 1996. Dissertacao (Mestrado em Engenharia da Producao) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianopolis.
 CARVALHO, Pompeu F. de; BRAGA, Roberto (Org.). **Perspectivas de Gestao Ambiental em Cidades Medias**. Rio Claro: LPM-UNESP, 2001. p. 111-119.
 NASCIMENTO, Luis Felipe. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade**. 2ª ed. reimpr. - Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2012.

Bibliografia Complementar:

ANDRES, Sandra Dorveli; NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do. A Gestão Ambiental Publica em Municipios do Vale do Taquari. In: VIII Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2005, Rio de Janeiro. A Gestão Ambiental Publica em Municípios do Vale do Taquari, **Anais...** 2005.
 BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **MMA [2012]**. Disponível em www.mma.gov.br. Acesso em 5 out. 2012.
 _____. **Resolucao CONAMA n. 1**, de 23 de janeiro de 1986. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23>>. Acesso em: 17 jul. 2012.
 _____. **Agenda 21 Brasileira**: Acoes Prioritarias. 2002. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/rn/wpcontent/files/2009/05/Agenda_21_-_Aes_prioritrias.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2012.
 _____. **Agenda 21 Global**. [2008a?]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/agenda-21/agenda-21-global>>. Acesso em: 25 jul. 2012.
 _____. **Agenda 21 Brasileira**. [2008b?]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira>>. Acesso em: 25 jul. 2012.
 CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. **Resolucao n. 275**, de 25 de abril 2001. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res27501.html>>. Acesso em: 25 jul. 2012.
 CONSUMO Responsavel: As regras do jogo. **Revista Amanha**, Porto Alegre, n. 206, encarte 3, marco 2005.
 FREITAS, Eduardo. **Protocolo de Kyoto**. [2011?]. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/protocolokyoto.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2012.
 FURTADO, J. S. (Coord.). **Manual de Prevencao de Residuos na Fonte & Economia de Agua e Energia**. Texto produzido como parte das atividades para criacao do Programa de Producao Limpa na Fundacao Vanzolini/ Depto. De Engenharia de Producao, Escola Politecnica, USP. Sao Paulo: 1998. Disponível em: <<http://teclim.ufba.br/jsf/producao/jsf%20manual%20aud%20nov00.PDF>>. Acesso em: 26 jul. 2012.
 GARCIA, Felipe B. **Credito de Carbono**. Mundo da Sustentabilidade, 7 dez. 2009. Disponível em: <<http://tinyurl.com/5v7jpbs>>. Acesso em: 17 jul. 2012.
 GREENPEACE. **Banco de dados**. Disponível em: <<http://www.greenpeace.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2012
 ECOVIAGEM. **Greenpeace alerta para os perigos de substancias toxicas encontradas dentro de casa**. 2003. Disponível em: <<http://www.ecoviagem.com.br/fique-por-dentro/noticias/ambiente/greenpeace-alerta-para-os-perigos-desubstancias-toxicas-encontradas-dentro-de-casa-3393.asp>>. Acesso em: 25 jul. 2012.
 ISO 9000 – Sistemas de Qualidade. Disponível em: <http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/prod_int/iso_9000.html>. Acesso em: 24 maio 2012.
 ISO 14000 – Gestao Ambiental. Disponível em: <http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/prod_int/iso_14000.html>. Acesso em: 24 maio 2012.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Internacionalização (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Internacionalização: conceitos e definições. Diferenças econômicas entre as nações. Teorias de internacionalização. Estratégias de internacionalização. Alianças estratégicas e organizações em rede. Adaptação cultural. Competências, habilidades e o papel do gestor nos negócios internacionais. Processo de internacionalização. Blocos Econômicos. Políticas de comércio exterior no Brasil.

Bibliografia Básica

DALLA COSTA, Armando João; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. **Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização**. Curitiba: IBPEX, 2013.

FLEURY, Afonso (org.). **Gestão empresarial para a internacionalização das empresas brasileiras**. SP: Atlas, 2010.

FLEURY, Afonso (Org.); FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.). **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

AMATUCCI, Marcos (Org.). **Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUM, Argemiro Luís. **A economia internacional na entrada do século XXI: transformações irreversíveis**. 2. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001.

GOMES, Rogério. **Empresas transnacionais e internacionalização da P&D: elementos de organização industrial da economia da inovação**. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2006.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

MACHADO, José Luiz. **Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica**. Curitiba: IBPEX, 2013.

MELIN, Leif. Internationalization as a strategy process. *Strategic Management Journal*, v.13, n. S2, p. 99-118, 1992.

MELO, Pedro Lucas de Resende; ANDREASSI, Tales (Orgs.). **Franquias brasileiras: estratégia, empreendedorismo, inovação e internacionalização**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda. **Multinacionais brasileiras: internacionalização, inovação e estratégia global**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SGUISSARDI, Waldemar; DAL PAI FRANCO, Maria Estela; MOROSINI, Marília Costa.

Internacionalização, gestão democrática e autonomia universitária em questão. Brasília: INEP, 2005.

8º SEMESTRE

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Finanças II (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Equilíbrio do Mercado de Capitais. Gestão dos Produtos de Investimentos. Fontes de Captação de Recursos dos Agentes Superavitários e Deficitários. Joint Ventures de Empresas. Compliance. Fusões e Aquisições de Empresas. Tendências Emergentes. Aplicação da Matemática Financeira com o uso da HP e Planilha do Excel.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Administração de capital de Giro**. São Paulo, Atlas, 1997.

GITMAN, L.; J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2004.

MATARAZZO, D; C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

ARCHER, S. H.; D'AMBROSIO, Charles A. **Administração Financeira** : Teoria e Aplicação. São Paulo, Atlas, 2001.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo, Atlas, 2005.

BREADLEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 1998.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Atlas, 2012.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2015.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F.; LAMB, R. **Fundamentos da Administração Financeira**. Porto Alegre: Editora AMGH. 2013.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo, Atlas, 2009.

VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2008.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2000.

ZDANOWICZ, J.; E. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV (TCC) (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Trabalho de campo para consecução do estudo proposto: coleta e análise de dados. Elaboração final do Trabalho de Conclusão de Curso. Acompanhamento das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Apresentação e defesa perante banca pública de avaliação final.

Bibliografia Básica

BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P; WOOD JR., Thomaz. **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia pratico para alunos de graduação e pós-graduação**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

GODOI, Christiane Kleinubing. **Pesquisa Qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

HAIR JUNIOR, Joseph F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. **Kaplan e Norton na pratica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas, 2004.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo de pesquisa em Administração**. Florianópolis, SC: UFSC: Capes, 2009.

Bibliografia Complementar

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma - inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2007.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIANCHI, Anna C.; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação de estágio supervisionado**. 3ed. São Paulo: Thomson, 2003

LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria Marconi, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos e pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROECH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágio e trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: Criatividade e Processo Decisório (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Dinâmica do Pensamento. Conceitos de realidade e modelos de representação. Complexidade, previsão e adaptação. Aquisição e uso do conhecimento. Hemisfério cerebral criativo. Escolhas baseadas na razão. Estímulo alógico. Modelo de probabilidade mental. Fluência semântica. Serendipitia. Experiência subjetiva e insight. Atitude e motivação. Ambiente facilitador do comportamento criativo. Características individuais e influências sociais. Teorias de criatividade. Redefinição criativa do problema. Criatividade operacional e latente. Processo de tomada de decisão. Técnica *brainstorm*. A função da criatividade nas organizações. Comissões de trabalho e criatividade.

Bibliografia Básica

ALENCAR, Eunice Soriano; SOBRINHO, Asdrúbal Borges Formiga. **A Gestão da Criatividade: cultivando a criatividade nas organizações**. Curitiba: Prismas, 2017.

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. VARGAS, Eduardo Raupp; MARTINEZ, Albertina Mitijáns. **Criatividade e Inovação nas Organizações: Desafios à competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013.

HARVARD BUSINESS SCHOOL. **Tomando as Melhores Decisões**. Tradução: Myrian Silva de Bulhões. Série Gestão Orientada para resultados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NEWBIGIN, John. **A Economia Criativa: Guia Introductório**. Série Economia Criativa e Cultural. Reio Unido: British Council, 2010.

REIS, Ana Carla Fonseca; KAGEYAMA, Peter. **Cidades Criativas, Perspectivas**. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

Bibliografia Complementar

GRANT, Andrew; GRANT, Gaia. **Quem Matou a Criatividade? O assassino está por perto**. São Paulo: Saraiva, 2013.

KAO, John. Jamming: **A arte e a disciplina da Criatividade na Empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KING, Bob; SCHLICKSUPP, Helmut. **Criatividade: uma vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

PREDEBON, José. **Criatividade, abrindo o lado inovador da mente**. São Paulo: Atlas, 2001

SPITZER, Quinn; EVANS Ron. **Conquistando cabeças**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 252 p.

NOME DA DISCIPLINA: Negociação e Gestão de Conflitos (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Conceitos e princípios da negociação. Aspectos sociais, políticos e econômicos da negociação. Tipos de Conflitos. Conflito capital-trabalho. Conflitos políticos e grupos de

interesses. Técnicas de administração de conflitos. Ambientes de Negociação: organizações, sindicatos, ambientes econômicos e reuniões de negócios. Mediação, jurisdição e jurisconstrução. Mediação, conciliação e transação. Ética do mediador. Habilidades de relacionamento e tecnologias de negociação.

Bibliografia Básica

BUBRIDGE, R. Marc.et. al. **Gestão de Negociação**: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. São Paulo: Saraiva, 2014.

CARVALHAL, Eugênio do. **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflito**. São Paulo: Editora Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Gonzaga. **Negociação como usar a inteligência e a racionalidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

LEMPEREUR, Alain Pekar; SEBENIUS, James; DUZERT, Yann. **Manual das negociações complexas**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

LOBOS, Julio. **Sindicalismo e negociação**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.

MATOS, Francisco Gomes de. **Conversação e negociação no trabalho**. Rio de Janeiro: CNI, 1982.

_____. **Negociação gerencial**: aprendendo a negociar. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

MOORE, Christopher W. **O processo de mediação**: estratégias e práticas para a resolução de conflitos. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PINTO, Eder Paschoal. **Negociação orientada para resultados**. São Paulo: Atlas, 1992.

NOME DA DISCIPLINA: Observatório de Práticas na Administração (DEADM/I) - c/h 68

Ementa:

Investigação sobre as práticas organizacionais, sejam as mesmas unidades produtivas sob o comando do capital, sejam órgãos públicos ou organizações coletivistas de trabalho, inseridas no contexto do globalismo. Análise das relações de poder e de (gestão do processo de) trabalho nas organizações. Análise da Reestruturação Produtiva, Relações e Organização do Processo de Trabalho e Complexidade e Redes em Estudos Organizacionais.

Bibliografia Básica

HILLIER, LIEBERMANN, **Introdução à Pesquisa Operacional**. 9ª edição. McGraw Hill, 2013.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e Análise de Decisão**. Cengage Learning, 2009.

ZACCARELLI, S.B.; TELLES, R.; SIQUEIRA, J.P.L.; BOAVENTURA, J.M.G.; DONAIRE, D.

Clusters e Redes de Negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo: Atlas, 2008.Caps.4,5 e 7.

Bibliografia Complementar

COLIN, Emerson C.. **Pesquisa Operacional**: 170 Aplicações Em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing E Vendas. LTC, 2007.

JONES, C.; HESTERLY, W. S. e BORGATTI, S. P. A general theory of network governance: exchange conditions and social mechanisms. **Academy of Management Review**, no. 22, 1997, pp. 911 - 945.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa Operacional da Tomada de Decisões**. Pearson – Prentice Hall, 2009.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2012.

MONTANA, P.J.C.; BRUCE, H. **Administração**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, D.

de P. R. de **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: Governança e Políticas Públicas (DEADM/I) - c/h 51

Ementa:

Principais características das relações entre Estado e sociedade. Instituições públicas não estatais. Capital social e comunidade cívica. Origem e história das relações de Governança. Governança: principais conceitos e modelos. Tipos de Governança: corporativa, pública e global. Descentralização e coordenação. Fundamentos de políticas públicas: principais perspectivas teóricas. Ciclo das políticas públicas. Redes de políticas públicas e governança.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

SANTOS, Maria Paula Gomes dos. **Políticas públicas e sociedade**. Florianópolis, SC: UFSC, 2012.

SLOMSKI, Valmor et al.. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. SP: Atlas, 2008.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2007

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

BERNARDES, Genilda d'arc; MORAIS, Roberto Prado de (Orgs.). **Políticas Públicas: Meio Ambiente e Tecnologia**. Goiânia, Goiás: Vieira, 2010.

BRAGA, L. V; ALVES, W. S.; FIGUEIREDO, R. M. C.; SANTOS, R. R. **O papel do Governo Eletrônico no fortalecimento da governança do setor público**. Revista do Serviço Público, Brasília, n. 59, v. 1., jan.-mar., 2008, p. 05-21.

PECI, Alketa. **Regulacao no Brasil: desenho, governança, avaliação**. São Paulo: Atlas, 2007

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: Conceitos Esquemas de Análise Casos Práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVA, Christian Luiz da; SOUZA-LIMA, José Edmilson de (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. SP: Saraiva, 2010.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

NOME DA DISCIPLINA: Gestão da Informação (DEADM/I) - c/h 34

Ementa:

Estudo histórico sobre o fenômeno/objeto informação, sob a perspectiva da Ciência, da Gestão e da Tecnologia da Informação. Conceito sobre dado, informação e conhecimento. Principais plataformas digitais, e-digitais e softwares direcionados a Gestão da Informação. Recursos tecnológicos e tecnologias emergentes. Bases de dados. Aplicabilidade dos recursos tecnológicos e e-tecnológicos na Gestão da Informação.

Bibliografia Básica

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 5ª Ed. Pearson: Rio de Janeiro, 2006.

O'BRIEN, James A **Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Administrando sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ ERP: conceitos, uso e implantação**. 5. ed. rev. e ampl. São

Paulo: Atlas, 2007.

LAUDON, Kenneth C. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas, táticas, operacionais. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ODA, Érico. **Sistemas de informações gerenciais**. Curitiba: IESDE, 2008.

VICO MAÑAS, Antônio. **Administração de sistemas de informação**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2002.

WEKA. The University of Waikato: Software. Disponível em <
http://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/>. Acesso em 20/03/2019.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (DELET/I) - c/h 34

Ementa:

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Decreto Nº 5.626/05**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue**: Língua de Sinais Brasileira. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

FELIPE, T. **Libras em contexto**: curso básico – Livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, 2001.

FERNANDES, S.; STROBEL, K. L. **Aspectos linguísticos da Libras**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

_____. REIS, F. Surdos: cultura e transformação contemporânea. In: PERLIN, G.T.T.; STUMPF, M. (Org.). **Um olhar sobre nós surdos**: leituras contemporâneas. 1.ed – Curitiba, PR: CRV, 2012.

QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

_____. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. MEC: Brasil, 2004.

STREIECHEN, E. M. **Libras**: aprender está em suas mãos. Editora CRV. Curitiba, 2013.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008

Bibliografia Complementar

FELIPE, T. **A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras**. Texto da palestra, 2004.

FERNANDES, S. **Educação de surdos**. Curitiba: 2. ed. IBPEX. 2011.

PERLIN, G.; STROBEL, K. **Fundamentos da educação de surdos**. Florianópolis, 2008. Apostila do curso de licenciatura / bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ROSA, E.F. **Identidades surdas**: o identificador do surdo na sociedade. In: PERLIN, G.T.T.; STUMPF, M. (Org.). **Um olhar sobre nós surdos**: leituras contemporâneas. 1.ed – Curitiba, PR: CRV, 2012.

SASSAKI, R. K. **Inclusão**: constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
 STREIECHEN, E. M.. Por que o surdo escreve diferente? **Revista Interlinguagens-discutindo as interfaces da língua, literatura e ensino**. Nº 02. Volume 02, p. 158-175, 2011. Disponível em: http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub_cod=3.
 STROBEL, K. L.; DIAS, S. M. S. **Surdez**: abordagem geral. Curitiba: APTA - Gráfica e Editora Ltda., 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Raciocínio Lógico e Analítico (DEMAT/I) - c/h 34

Ementa:

Lógica e raciocínio lógico. Proposições e conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e implicação lógica. Álgebra das proposições. Argumentos. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificadores.

Bibliografia Básica

BARROS, Dimas Monteiro de. **Lógica para concursos**. Novas conquistas, 2005.
 CABRAL, Luís Claudio; NUNES, Mauro César. **Raciocínio Lógico e Matemática para Concursos**. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
 KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Sérgio de; WEBER, C. **Raciocínio Lógico Simplificado–Vol. I**. Editora Campus, 2010.
 CARVALHO, Sérgio de; WEBER, C. **Raciocínio Lógico Simplificado–Vol. II**. Editora Campus, 2010.
 DOPP, Joseph. **Noções de lógica formal**. Herder, 1970.
 JONOFON, Serates. **Raciocínio Lógico**. 8ª ed. Brasília: Editora JONOFON LTDA, 1998.
 TAHAN, Malba. **A lógica na matemática**: por Malba Tahan. Saraiva, 1966.

NOME DA DISCIPLINA: Administração de Agronegócios (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Administração da Propriedade Rural. Produção Rural. Planejamento Agrícola. Comercialização. Oferta e Demanda de Produtos Agrícolas. Agronegócios no Brasil e no Paraná. Sistemas Produtivos e Cadeias Agroindustriais no Brasil e no Paraná. Peculiaridades do Agronegócio Paranaense.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Luciano M. **Manual de Administração Rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.
 ANTUNES, Luciano M. **Gerência Agropecuária**: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária, 1998.
 ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mario O. (coord.). **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.
 CALLADO, Antonio A. C. (org.) **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2015.
 CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 1998.
 HOFFMANN, Rodolfo [et al.]. **Administração da empresa agrícola**. São Paulo: Pioneira, 1987.
 KAY, Ronald D. [et al.]. **Gestão de Propriedades Rurais**, Porto Alegre: AMGH Editora, 2014
 SILVA, Roni A. G da. **Administração Rural**: teoria e prática. Guarapuava, Ed Unicentro, 2003.
 SOUZA, Ricardo [et al.]. **A Administração da fazenda**. São Paulo: Globo, 1990.
 TUNG, Nguyen H. **Planejamento e controle financeiro das empresas agropecuárias**. São Paulo. Edições Universidade-Empresa, 1990.

VASCONCELOS, Paulo M. B. **Guia prático para o fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 1983.
 VIEIRA, Rita C. M. T. [et al.]. **Cadeias Produtivas no Brasil**. Análise da competitividade. Brasília: Embrapa. Secretaria de Administração Estratégica, 2001.
 ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto F. (org). **Gestão da Qualidade no Agribusiness: estudos e casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: Desenvolvimento Regional (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Crescimento e desenvolvimento. O Estado e o desenvolvimento. Teorias do desenvolvimento. Dimensões econômicas, sociais e políticas do desenvolvimento. Noções de regionalização. Políticas públicas de desenvolvimento. Relações históricas do desenvolvimento no Estado do Paraná e na Região Centro Sul. Políticas regionais de desenvolvimento.

Bibliografia Básica

AMARAL FILHO, Jair do. Endogenização no Desenvolvimento Econômico Regional e Local. **Planejamento e Políticas Públicas**, IPEA, n. 23, junho, p. 261-286, 2001.
 BRANDÃO, C. **Território e desenvolvimento**. Campinas: Unicamp, 2007.
 FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
 Hucitec, 1977.
 KALECKI, M. **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**. São Paulo:
 LASTRES, M. Maria Helena; CASSIOLATO, José E.; MATOS, Marcelo. Desafios do uso do enfoque em arranjos e sistemas produtivos e inovativos no Brasil. In: Lastres e Cassiolato (Orgs.) **Estratégias para o Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006, p. 267-282.

Bibliografia Complementar

CAJAZEIRA, Jorge E. R. **Normalização e barreiras não-tarifárias: uma análise da influência das normas socioambientais de gerenciamento no comércio internacional**. 2008. 225p. (Doutorado, Administração de Empresas) – FGV/ Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo.
 CANO, W. **Soberania e política econômica na América Latina**. São Paulo: Unesp; Unicamp, 2000.
 IPIRANGA, A. S. R. **Os arranjos e sistemas produtivos territoriais entre aprendizagem, inovação e cultura**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ENAPAD, 30. Salvador: Anais. 2006. p. 1 CD-ROOM.
 NASSIF, A. Tripé macroeconômico: limites e propostas de mudanças. **Revista e Política Social e Desenvolvimento**, n. 17, 2015.
 ROCHA, J. D.; BURSZTYN, M. **Território, Saberes Locais e Sustentabilidade - A Busca do Desenvolvimento via Arranjos Produtivos Locais**. III ANPPAS - Associação nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. Brasília: [s.n.]. 2006. p. Anais.
 TAVARES, M. Império, território e dinheiro. In: FIORI, J. (Org.). **Estados moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 449-489.

NOME DA DISCIPLINA: Negociação e Movimentos Sociais_(DEADM/I) c/h 34

Ementa:

História dos movimentos sociais. Relações político-institucionais Estado x movimentos sociais. Direitos Humanos a partir da perspectiva da ONU. Inserção da sociedade nos movimentos sociais brasileiros. Gestão dos movimentos sociais brasileiros e paranaenses. Lideranças em movimentos sociais. Empreendedorismo social. Redes de Integração Social. A influência da Cultura Afro-brasileira e Africana nas negociações.

Bibliografia Básica

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, São Paulo, 76: 2009, p.49-86.

CARNEIRO, Sueli. "Mulheres Em Movimento. **Estudos Avançados**, v.17, no. 49, dez.2003: 117-33.

TARROW, Sidney. **O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político**. Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998]

Bibliografia Complementar

DIANI, Mario e Bison, Ivano.. Organizações, coalizões e movimentos. **Revista Brasileira de Ciência Política** 3: p.219-250, 2010.

DIANI, Mario, Introduction: Social Movements, Contentious Actions, and Social networks: From **Metaphor to Substance?**. In: Diani, Mario and McAdam, Doug, eds. Social Movements and Networks: Relational Approaches to Collective Action. Oxford, Oxford University Press, 1-21. 2003.

JASPER, James M, eds. **The Social Movements Reader: Cases and Concepts**. Malden MA, Oxford, Blackwell Publishing, 3-7.

JASPER, James. O que são movimentos sociais?. In **Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 35-60.

SNOW, David e Danny Trom. "The case study and the study of social movements", em: Klandermans, Bert e Suzanne Staggenborg (orgs.) **Methods of Social Movement Research**, Minneapolis: University of Minnesota Press, 146-172, 2002..

TARROW, Sidney. **O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político**, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998].

NOME DA DISCIPLINA: Arranjos Organizacionais Contemporâneos_(DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Percurso histórico das organizações contemporâneas. Neoliberalismo e flexibilização do capitalismo. Modelos de trabalho contemporâneos. Precarização do trabalho. Incubadoras de negócios. Novas tendências socioeconômicas das organizações. Organizações disruptivas. Gestão de startup's. Economia colaborativa. Tecnologias e a contemporaneidade. Redes de cooperação.

Bibliografia Básica

AMATO NETO, J. Reestruturação industrial, terceirização e redes de subcontratação. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, p.33-42, 1995.

BAUM, J. Ecologia organizacional. In: CLEGG, S. et al. (orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais**. Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais. Volume I. São Paulo: Atlas, 1998.

CLEGG; Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e Organizações: uma introdução à Teoria e à Prática**. Editora Bookman, 2011.

DIMAGGIO, P.; POWELL, W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.2, p. 74-89, abr./jun. 2005.

PORTER, M. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**, v.76, n.6, 1998.

Bibliografia Complementar

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CASSIOLATO, J.; LASTRES, H. **Glossário de arranjos produtivos e sistemas inovativos Locais**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2003.

CASTELLS, M. **A Sociedade em rede**, São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The External Control of Organizations: A Resource Dependence Perspective** (Stanford Business Classics) New York: Harper and Row, 2003.

PRAHALAD, C.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. **Harvard Business Review**, v. 68, May/June, p. 79-91, 1990.

VOLBERDA, H.; VAN DER WEERDT, N.; VERWAAL, E.; STIENSTRA, M.; VERDU, A. Contingency Fit, Institutional Fit, and Firm Performance: A Metafit Approach to Organization. **Environment Relationships. Organization Science**, v. 23, n. 4, p. 1040-1054, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Mudança Organizacional (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Análise organizacional em contexto de mudança. Comunicação formal e informal. Fundamentos da tomada de decisão. Métodos para solução de problemas. Mudanças Planejadas e Emergentes.

Bibliografia Básica

CALDAS, M. P.; WOOD, T, Jr. **Transformação e realidade organizacional**. São Paulo: Atlas, 1995.

ETZIONI, A. **Análise comparativa de organizações complexas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

KISIL, Marcos. **Gestão da mudança organizacional**. São Paulo, SP: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2002.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas, 1995.

WOOD JR., Thomaz . **Mudança organizacional**. São Paulo: sem editora, 2000.

WOOD, T. Jr. **Mudança organizacional: aprofundando temas atuais de administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

BALLESTERO ALVAREZ, M. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Makron, 1991.

CURY, A. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Mcgraw-hill, 1991.

FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

FOGUEL, Sergio; SOUZA, Carlos Cesar. **Desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Atlas, 1995.

HARRINGTON, J. **Aperfeiçoamento processos empresariais**. São Paulo: Makron Books, 1993.

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Marco A. **Dinâmica da mudança: fatos geradores e geradores de fatos nas empresas**. São Paulo: Nobel, 1995

NOME DA DISCIPLINA: Gestão do Conhecimento (DEADM/I) c/h 34

Ementa:

Fundamentos da Gestão do Conhecimento. Concepção de informação e conhecimento organizacional. Criação, compartilhamento e uso do conhecimento nas organizações. Elementos da gestão do conhecimento: pessoas, cultura organizacional, aprendizagem organizacional, estrutura organizacional e tecnologia. Organizações que aprendem. Universidade Corporativa. Modelos de gestão do conhecimento.

Bibliografia Básica

LADWIG, Nilzo Ivo; COSTA, Rogério Santos da (Orgs.). **Relações internacionais, gestão do conhecimento e estratégias de desenvolvimento: debates**

interdisciplinares na primeira década do novo milênio. Palhoça, SC: Unisul, 2012
 POLIZELLI, Demerval L.; OZAKI, Adalton M. (Orgs.). **Sociedade da Informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2008
 SORDI, José Osvaldo De. **Administração da Informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar

ALVARENGA NETO, Rivaldavia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo**. São Paulo: Saraiva, 2008.
 FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.); OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.). **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2001
 Harvard Business Review. **Gestão do conhecimento: on knowledge management**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002
 PROBST, Gilbert; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. **Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso**. Tradução: CARPIGANI, Maria Adelaide. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002
 SANTOS, Silvio Aparecido dos (Org.); LEITE, Nildes Pitombo (Org.); FERRARESI, Alex Antônio (Org.). **Gestão do conhecimento: institucionalização e práticas nas empresas e instituições (pesquisas e estudos)**. Maringá, PR: Unicorpore, 2007.

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS (entre o currículo a ser desativado e o novo)

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Cód	Disciplina	Carga horária	Cód	Disciplina	Carga horária
1958-I	Teorias da Administração	102		Teorias da Administração I	68
				Teorias da Administração II – 2º. Sem.	68
1051-I	Empreendedorismo	68		Empreendedorismo	51
1055-I	Pesquisa em Administração	102		Procedimentos em Estudos de Administração	68
				Epistemologia e História da Ciência	51
1049-I	Contabilidade I	68		Contabilidade I – 2º.Sem.	51
1050-I	Direito Empresarial e Tributário	102		Direito Empresaria I – 1º.Sem.	34
				Direito Empresarial II – 2º.Sem.	34
				Direito Tributário 4º. Sem.	34
				Direito Administrativo – 6º. Sem.	34
1054_I	Microeconomia	68		Microeconomia	51
1052-I	Estatística Aplicada à Administração	102		Estatística Aplicada à Administração – 3º. Sem.	68
1053-I	Matemática Financeira	102		Matemática	51
				Matemática Financeira I – 2º. Sem.	51

1056-I	Psicologia Organizacional	68		Psicologia Organizacional – 2º. Sem.	51
1103-I	Administração Mercadológica I	102		Marketing I – 3º. Sem.	68
				Pesquisa de Mercado	34
1114-I	Administração Mercadológica II	102		Marketing II – 4º.Sem.	68
				Marketing III – 5º.Sem.	34
1102-I	Administração de Recursos Materiais e Logística	136		Cadeia de Suprimentos e Logística de Distribuição – 3º.Sem.	51
				Logística de Armaz. e Gestão de Estoques – 4º.Sem.	51
1110-I	Teorias das Organizações	102		Teorias das Organizações I – 3º. Sem	68
				Teorias das Organizações II – 4º.Sem.	51
1107-I	Gestão do Capital de Giro	102		Administração Financeira I – 5º. Sem.	51
				Administração Financeira II – 6º. Sem,	51
1106-I	Gestão de Pessoas I	68		Gestão de Pessoas I – 3º. Sem.	51
1105-I	Ética e Responsabilidade Social nas Organizações	68		Responsabilidade Social nas Organizações – 3º.Sem	34
1104-I	Contabilidade II	68		Contabilidade II – 3º. Sem.	51
1109-I	Sociologia Organizacional	68		Sociologia – 4º. Sem.	51
1111-I	Administração da Produção	136		Administração da Produção I – 5º. Sem.	51
				Administração da Produção II – 6 Sem.	51
1117-I	Gestão de Pessoas II	68		Gestão de Pessoas II – 4º. Sem.	51
1115-I	Estágio Supervisionado - Projeto	68		Estágio Supervisionado – Diagnóstico – 5º. Sem.	68
				Estágio Supervisionado II – 6º. Sem.	68
1116-I	Gestão de Custos e Orçamento	102		Gestão de Custos I – 4º. Sem.	68
1113-I	Administração Estratégica	102		Administração Estratégica I – 5º. Sem.	51
				Administração Estratégica II – 6º. Sem.	51
1112-I	Administração de Projetos	68		Administração de Projetos – 5º. Sem.	34
0770-I	Legislação Social	68		Direito do Trabalho – 3º Sem.	34
1118-I	Macroeconomia	68		Macroeconomia – 3º. Sem.	51
1123-I	Análise de Investimentos	102		Tópicos Especiais em Finanças I –	51

	e Finanças Corporativas			7º. Sem.	
				Tópicos Especiais em Finanças II – 8º. Sem.	51
1124-I	Criatividade e Processo Decisório	68		Criatividade e Processo Decisório – 8º. Sem.	68
1119-I	Administração de Comércio Exterior	102		Gestão da Internacionalização	51
1125-I	Estágio Supervisionado - Execução	102		Estágio Supervisionado III – 7º. Sem.	51
				Estágio Supervisionado IV – 8º. Sem.	51
1121-I	Administração Pública	68		Administração Pública – 7º. Sem.	51
				Governança e Políticas Públicas – 8º. Sem.	51
1126-I	Gestão Ambiental	68		Gestão Ambiental – 7º.Sem.	68
1122-I	Análise de Custos	68		Gestão de Custos II – 5º. Sem.	68
1127-I	Gestão de Conflitos e Negociação	68		Negociação e Gestão de Conflitos – 8º. Sem.	68
1128 - I	Administração de Agronegócios (opt)	68		Administração de Agronegócios	34
1130 - I	Desenvolvimento Urbano e Regional (opt)	68		Desenvolvimento Regional	34
1132 - I	Gestão de Mudança Organizacional (opt)	68		Gestão de Mudança Organizacional	34
1133 - I	Gestão de Tecnologia da Informação (opt)	68		Gestão da Informação	34
1135 - I	Gestão do Conhecimento (opt)	68		Gestão do Conhecimento	34
1497 - I	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (opt)	68		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	34
1137 - I	Raciocínio Lógico e Analítico (opt)	68		Raciocínio Lógico e Analítico	34

5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

Para a integralização do currículo do curso de Administração o aluno deve cumprir 100 horas de atividades acadêmicas complementares como componente obrigatório. Este tem por finalidade possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas por meio de atividades extra classe que podem ser realizadas dentro e/ou fora da Universidade. O seu objetivo é o enriquecimento da formação profissional a

partir a ampliação de conhecimentos, aprofundamento em temas específicos, estímulo a prática de estudo e integração com a comunidade. As atividades acadêmicas complementares podem ser cumpridas a partir de: participação e organização de eventos, projetos de extensão, visita técnica, cursos de qualificação, participação como ouvinte em bancas de defesa de dissertações e teses, disciplina em outros cursos, projeto de iniciação científica, monitoria em disciplinas acadêmicas, representatividade discente na Unicentro, publicações científicas e atuação como voluntário junto a Justiça Eleitoral. Estas atividades são orientadas por regulamento específico.

Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão

As atividades extensionista, como um dos tripés do ensino superior, é presente no curso de Administração de diversas formas. A Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 determinou que as atividades de caráter de extensão devem corresponder ao percentual mínimo de 10%. Para tal, a partir da normatização com regulamento específico a curricularização da extensão se dará pelas: Atividade Complementar de Responsabilidade Social, Projeto de Extensão Integração Solidária, Atividades extensionistas relacionadas ao Estágio Supervisionado (Diagnóstico), Disciplina de Introdução a Extensão, de Responsabilidade Social nas Organizações e de Observatório de práticas na Administração e Atividades extensionistas das práticas na Administração.

Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica é regida por regulamentos específicos da Universidade. O currículo com disciplinas semestrais permite maior possibilidade de mobilidade acadêmica tendo em vista a maior coerência com o regime de oferta de disciplinas em cursos nacionais e internacionais. Deste modo, há maior possibilidade de aproveitamento dos estudos incentivando assim a mobilidade estudantil no curso.

Inserção Acadêmica (PET, PIBID, IC, monitorias, entre outros programas)

A inserção acadêmica nos programas institucionais ocorre pela adesão dos docentes do departamento com a oferta de vagas respeitando as regulamentações dos editais específicos. Anualmente são ofertadas vagas em iniciação científica e monitoria discente no curso de Administração constituindo-se uma prática recorrente de incentivo a inserção acadêmica proporcionando a possibilidade de complementação da formação universitária dos alunos.

5.7. ENSINO A DISTÂNCIA

Operacionalização

Condizente com a busca pela inovação, criatividade e versatilidade dos potenciais tecnológicos disponíveis para o aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, a modalidade de educação à distância poderá ser utilizada em todas as disciplinas, dentro dos limites percentuais da carga horária de cada disciplina, conforme regulamentação vigente (RESOLUÇÃO nº 13-CEPE/UNICENTRO, de 28 de agosto de 2019). A carga horária prevista para a utilização na modalidade de EaD é de até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total da disciplina. Está é estabelecida a critério de cada professor, prevista no Plano de Ensino da disciplina e deverá ser ratificado no início de cada semestre letivo pelo CONDEP-DEADM/I, podendo ser executado ou não.

Metodologia

As atividades à distância serão realizadas pelos acadêmicos por meio de leituras individuais e coletivas, participação em videoconferências e interação com as possibilidades didáticas do ambiente virtual de aprendizagem. O professor da disciplina será responsável por disponibilizar, no ambiente de aprendizagem à distância, o material didático a ser utilizado pelos acadêmicos ao longo da disciplina, como livros textos, atividades, leituras complementares etc.

Ferramentas

Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Atualmente a Unicentro disponibiliza os recursos da plataforma Moodle. Outras ferramentas complementares poderão ser utilizadas pelos professores, desde que respeitada as legislações vigentes quanto ao uso de softwares e hardwares, bem como as regulamentações da Unicentro.

5.8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O emprego das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem do curso se dão principalmente a partir de duas vertentes fundamentais. A primeira considera o emprego de software e hardware em consonância com o espaço do laboratório de informática do curso. Neste caso a editoração eletrônica de documentos e planilhas, a possibilidade de análise de dados a partir de softwares

específicos e a comunicação são elementos de incentivo e facilitação da aprendizagem. A segunda forma corresponde ao uso de plataforma de ambiente virtual de aprendizagem. A plataforma Moodle, a qual é gratuita e possui código fonte livre, é amplamente utilizada na Universidade para compartilhamento de conteúdos específicos das disciplinas pelos docentes e realização de atividades pelos discentes.

5.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

C/H:	Atribuição de nota para o TCC:	☒ (X) Sim	☐ () Não
Disciplina (quando for o caso):			
Descrição: O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Administração consiste em uma atividade obrigatória inserida nas disciplinas de Estágio Supervisionado no sexto, sétimo e oitavo semestres. No 6º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na elaboração do Pré-Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – PTCC, na disciplina Estágio Supervisionado II. No 7º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na construção do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado III. No 8º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na execução do Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado IV. O TCC pode ser realizado segundo a opção de cada acadêmico estagiário em consonância com as linhas de orientação disponíveis no DEADM/I, nas seguintes modalidades: a) Modalidade Intervenção: identificação, análise crítica e proposição de melhorias em áreas específicas de sistemas de gestão e organização; b) Modalidade Criação: elaboração de um plano de negócios para a criação de novas organizações e/ou novos negócios; e c) Modalidade Pesquisa: elaboração de estudos atrelados às características da pesquisa científica, que prezem pela aplicação do método científico de investigação.			

5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	☒ (X) Supervisão Direta ☐ () Supervisão Semidireta ☐ () Supervisão Indireta	C/H: 238 h/a 200 h
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):		☐ () Sim ☐ () Não
Descrição: Para integralização curricular, o acadêmico deverá cursar as disciplinas de		

Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV. Entende-se por “Estágio Supervisionado em Administração” as atividades de aprendizagem científica, acadêmica, profissional, social e cultural desenvolvidas, individualmente, pelos acadêmicos regularmente matriculados no curso.

O Estágio Supervisionado em Administração tem como objetivos: a) Complementar o processo de ensino/aprendizagem e a formação profissional mediante o desenvolvimento de competências e habilidades técnico-científicas dos acadêmicos; e b) Desenvolver o intercâmbio e a troca de experiências da Universidade com organizações públicas ou privadas em que se realizam as atividades de estágio supervisionado.

O Estágio Curricular está organizado da seguinte forma: i) 68 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado I, no 5º semestre do curso; ii) 68 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado II, no 6º semestre do curso; iii) 51 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado III, no 7º semestre do curso; iv) 51 horas-aula na disciplina de Estágio Supervisionado IV, no 8º semestre do curso.

Além da carga-horária em sala, são realizadas 200 horas relógio de Estágio Supervisionado a serem cumpridas da seguinte forma: a) 80 horas relógio de estágio supervisionado na instituição Concedente, para realização do Diagnóstico Organizacional, no 5º semestre do curso; b) 40 horas relógio a serem atribuídas para a construção do Pré-Projeto de TCC no 6º semestre do curso; c) 40 horas relógio a serem atribuídas para a construção do Projeto de TCC no 7º semestre do curso; e d) 40 horas relógio a serem atribuídas para a execução do TCC no 8º semestre do curso.

O relato das atividades e os resultados do Estágio Supervisionados são consubstanciados em documentos onde, com a necessária fundamentação teórico-conceitual, seja descrita uma realidade organizacional, destacando sua inserção e relações com o ambiente, sua estrutura, especialmente na área objeto de estudo, considerando as modalidades de Pesquisa, Intervenção e Criação de Negócio. Deve ser demonstrada capacidade de análise crítica e proposição criativa de soluções técnicas para as realidades investigadas. Para tanto, o curso oportunizará aos estagiários, orientação formal, tanto de conteúdo como metodológico.

Operacionalização: O Estágio Supervisionado em Administração constitui-se em atividade curricular obrigatória, devendo ser realizado no 5º, 6º, 7º e 8º semestres do curso.

No 5º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na execução do

Diagnóstico Organizacional, na disciplina Estágio Supervisionado I. No 6º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na elaboração do Pré-Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – PTCC, na disciplina Estágio Supervisionado II. No 7º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na construção do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado III. No 8º semestre do curso o Estágio Supervisionado consiste na execução do Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC, na disciplina Estágio Supervisionado IV.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma exigência obrigatória para conclusão do curso de Administração, resultante do Estágio Supervisionado em Administração.

O TCC pode ser realizado segundo a opção de cada acadêmico estagiário em consonância com as linhas de orientação disponíveis no DEADM/I, nas seguintes modalidades: i) Modalidade Intervenção: identificação, análise crítica e proposição de melhorias em áreas específicas de sistemas de gestão e organização; ii) Modalidade Criação: elaboração de um plano de negócios para a criação de novas organizações e/ou novos negócios; e iii) Modalidade Pesquisa: elaboração de estudos atrelados às características da pesquisa científica, que prezem pela aplicação do método científico de investigação.

Quanto ao sistema de avaliação no Estágio Supervisionado, o Diagnóstico Organizacional somente será avaliado pelo professor supervisor do estágio supervisionado na disciplina de Estágio Supervisionado I.

O Pré-projeto de TCC, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II, será avaliado por uma banca de avaliação interna composta por dois professores, mais o Orientador e o professor Supervisor de Estágio Supervisionado. A nota do Pré-projeto de TCC, na disciplina de Estágio Supervisionado II, será composta com 50% da Comissão Interna, 25% referente à orientação e 25% pela nota do professor Supervisor da disciplina.

O Projeto de TCC, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado III, será avaliado por banca pública composta por três professores indicados pelo SATES/DEADM/I, sendo um deles o orientador do trabalho, mais a nota do professor Supervisor de Estágio Supervisionado. A nota do Projeto de TCC, na disciplina de Estágio Supervisionado III, será composta por 50% da banca, 25% do orientador e 25% pela nota do professor Supervisor da disciplina.

O TCC, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado IV, será avaliado

por banca pública composta por três professores, indicados pelo SATES/DEADM/I, sendo um deles o orientador do trabalho, mais a nota do professor Supervisor de Estágio Supervisionado. A nota do TCC, na disciplina de Estágio Supervisionado IV, será composta por 50% da banca, 25% do orientador e 25% pela nota do professor Supervisor da disciplina.

Considera-se aprovado o estagiário que obtiver a nota mínima prevista na regulamentação vigente na Instituição, igual a 7,0 (sete vírgula zero). Considera-se reprovado o estagiário que obtiver nota inferior a 7,0 (sete vírgula zero). Ao Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV não se aplica à possibilidade de realização de Exame Final.

5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Descrição: O Estágio não Obrigatório caracteriza-se como uma atividade importante no processo de ensino-aprendizagem do Curso de Administração, contribuindo para a concretização de seus objetivos. Os acadêmicos regularmente matriculados no curso, do primeiro ao oitavo semestre, podem vivenciar as oportunidades de Estágio não Obrigatório em organizações públicas ou privadas. Essa vivência contribui para o aperfeiçoamento técnico-profissional, bem como, para o treinamento humano e o desenvolvimento científico. A Coordenação Acadêmica do curso de Administração é responsável pela divulgação das vagas ofertadas pelas organizações, pela assinatura dos documentos que regem a relação entre a empresa cedente e os estagiários, e ainda, pelo acompanhamento da avaliação das atividades realizadas pelos estagiários.

Operacionalização: O Centro de Integração Empresa Escola do Paraná – CIEE/PR é responsável pelo cadastro dos acadêmicos interessados em participar das atividades de estágio, pelo registro das organizações interessadas em ofertar vagas aos estagiários e pelos convênios com as IES interessadas em disponibilizar aos seus alunos campo de vivência profissional. Assim, diante da disponibilidade de vagas de Estágio não Obrigatório os acadêmicos interessados se inscrevem e, diante do resultado da seleção, é estabelecido o Contrato de Estágio. O contrato para realização do Estágio não Obrigatório é intermediado pelo CIEE/PR, uma associação civil sem fins lucrativos e de utilidade pública, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

O conteúdo de Educação das Relações Étnico-Raciais, será observado como conteúdo nas seguintes disciplinas: Psicologia Organizacional, no segundo semestre, na disciplina de Introdução à Extensão Universitária em Administração, no segundo semestre; As questões relacionadas e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana estão observados na disciplina de Epistemologia e História da Ciência no primeiro semestre, na disciplina de Responsabilidade Social nas Organizações no terceiro semestre e na disciplina optativa de Negociação em Movimentos Sociais.

A inserção do conteúdo ocorre de modo transversal, atendendo ao que rege as Res. CNE/CP 1/2004 e Del. CEE/PR 04/2006, a partir da abordagem do conteúdo na disciplina de Sociologia, ofertada no 4º semestre do curso, conforme previsto na ementa da mesma, a qual é ministrada por professor da área lotado no DEHIS/I. Considerando que o espaço da disciplina tem como prerrogativa a compreensão do funcionamento da sociedade e das leis que regem as relações sociais, considera-se o espaço adequado para a abordagem da temática.

Educação Ambiental

Para atendimento da inserção de conteúdos relativo a educação ambiental de modo transversal, conforme exigência da Res. CNE/CP 2/2012 e Del. CEE/PR 04/2013, a temática é abordada a partir das disciplinas de Sustentabilidade, ofertada no 2º semestre do curso e Gestão Ambiental ofertada no 7º semestre do curso. Estas disciplinas, dentre seus conteúdos, abordam a preservação ambiental, a conscientização do uso dos recursos naturais e debatem os mecanismos que proporcionam a articulação voltadas para as soluções para os problemas decorrentes da ação humana na natureza.

Além disso, os conteúdos estão previstos conteúdos em outras disciplinas que preveem a preocupação ambiental durante a formação acadêmica sendo elas: : Gestão da Qualidade a qual prevê a utilização de normas de certificação, Cadeia de Suprimentos e Logística de distribuição a qual aborda a logística reversa sobre a reinserção e economia de recursos na cadeia produtiva. Assim como, na disciplina de Fundamentos de Gestão da Inovação. Ainda, as Atividades Complementares de Responsabilidade Social, as quais são obrigatórias para integralização do currículo do curso, podem ser cumpridas pelos estudantes a partir de ações de educação ambiental voltadas para públicos diversos.

Educação em Direitos Humanos

Para atendimento da regulamentação (Res. CNE/CP 1/2012 e Del. CEE/PR 02/2015) que exige a inserção do conteúdo, relativo à educação em direitos humanos há conteúdo na disciplina de Responsabilidade Social nas Organizações aborda, especificamente o tema “Cidadania, Direitos Humanos e Justiça Social”. Esta disciplina é ofertada no 3º semestre do curso. Também é possível observar esse tema na Disciplina de Teorias da Administração II, no segundo semestre. Bem como, nas disciplinas de Introdução à Extensão Universitária em Administração, no segundo semestre. É possível ainda observar na disciplina de Negociação e Movimentos Sociais, disciplina optativa.

Estatuto do Idoso

Há inserção de conteúdo, de maneira transversal que atendem à Lei Federal 10.741/2003, artigo 22, no que diz respeito a questão dos idosos. Isso será observado na disciplina Responsabilidade Social nas Organizações, no 3º. semestre e Psicologia Organizacional, ofertada no 2º.semestre. Também essa temática é abordada nas disciplinas de Empreendedorismo, no primeiro semestre e na disciplina de Introdução Universitária em Administração do segundo semestre.

Libras como disciplina (obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia / optativa para Bacharelados)

Em atenção a legislação específica que trata do tema (Dec. 5.626/2005), é ofertada a disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, ministrada por professor do DELET/I e com ementa de acordo com a regulamentação.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

A integração da compreensão de Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso de administração de Irati, ocorre de diversas formas. É possível destacar as seguintes:

- Projetos de Responsabilidade Social (RS) dentro do Programa de Extensão das Atividades de Responsabilidade Social do DEADM-I, com 80 horas;
- Projetos de Iniciação Científica;
- Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), com 100 horas;

Essas distintas atividades extracurriculares fornecem uma integração e articulação que é necessária a compreensão de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando que todas essas oportunidades são institucionalizadas, ou seja, dispõe

de regulamentações específicas e carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso.

Dentro do Programa o DEADM-I dispõe de 6 Projetos de Responsabilidade Social que permitem aos acadêmicos desenvolverem Projetos e Ações na comunidade. com carga horária diferida que envolve preparação teórica e metodológica; participação direta em ações de extensão formalmente reconhecidas pela universidade e com relação ao campo de formação previsto neste Projeto Pedagógico; reflexão sobre as implicações pessoais, sociais e acadêmicas da atividade, em relatos escritos na forma de artigos ou outros textos similares.

As Atividades Complementares extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Também é uma atividade regulamentada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso e busca atender aos seguintes aspectos a destacar:

Oferecer uma ampla formação acadêmica de excelente nível, visando a formação de profissionais críticos e atuantes nas áreas da Administração, por meio de atividades que propiciassem o aprendizado prático;

Promover um espaço para a discussão de temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais relevantes para o País e para o exercício profissional;

Possibilitar a formação acadêmica integrada com a futura atividade profissional, especialmente no caso de carreira universitária, por intermédio da interação constante entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Estimular a melhoria do ensino de graduação por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso.

Essas atividades buscam oportunizar aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, assumindo uma responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

Outra vertente diz respeito a Iniciação Científica (IC), que é ofertada dentro da UNICENTRO, dentro do Programa de Iniciação Científica, no qual, se oferecem bolsas de Iniciação Científica aos alunos de graduação, além da possibilidade de realizar iniciação científica voluntária. As atividades de iniciação científica demandam -

pesquisas bibliográficas, coleta de dados, entrevistas, organização dos dados, etc. - são realizadas, prioritariamente, junto aos grupos de pesquisa, dentro dos quais os docentes do DEADM-I estão vinculados, nos programas de Pós-graduação e na CAPES.

O processo de integração do ensino, da pesquisa e da extensão é facilitado pela possibilidade de aproveitamento destas atividades, na forma de Atividades Extracurriculares, que são reconhecidas como crédito e carga horária para a formação discente.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

O DEADM/I conta atualmente com 15 docentes sendo oito docentes do quadro efetivo do magistério superior e sete professores colaboradores. Entre os docentes, nove possuem a titulação de doutor, cinco a titulação de mestre e um a titulação de especialista.

Além dos professores lotados no DEADM/I, atuam no Curso de Administração docentes de outros departamentos nas disciplinas de formação complementar.

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome: Prof. Sérgio Luiz Dias Doliveira

Qualificação profissional e acadêmica:

Doutorado em Administração (2009-2013) - Universidade Federal do Paraná, UFPR
Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações (2000 – 2002) - Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC

Especialização em Planejamento Estratégico de Organizações (1997 – 1997) - Faculdade de Administração e Economia, FAE

Graduação em Administração (1993 – 1996) - Instituto de Estudos Sociais do Paraná, FESP/IESP

Graduação em Filosofia (1984 – 1988) - Universidade Federal do Paraná, UFPR

Regime de trabalho do coordenador do curso: Professor Efetivo RT 40 – TIDE

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica): o coordenador é docente da Unicentro a 21 anos (desde 1998), atuando na graduação e mestrado. Exerce a

função de coordenador há três anos (desde 2017). Possui experiência de coordenação de cursos de especialização. Participa no Conselho Universitário (COU) da Unicentro, como representante docente do SESA/I.

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h.

QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

O atual quadro docente do curso possui 15 professores dentre os quais oito são professores efetivos e sete professores colaboradores, conforme quadro abaixo.

Prof.	Plano de Carreira	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>			
		Titulação	Área	Instituição	Ano Conclusão
Adriana Queiroz da Silva	Adjunto A	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2017
Antônio João Hocayen da Silva	Adjunto C	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2015
Carlos Alberto Marçal Gonzaga	Associado B	Doutorado	Engenharia Florestal	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2006
César Renato Ferreira da Costa	Adjunto B	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2016
Dayana Carla de Macedo	Adjunto B	Doutorado	Engenharia da Produção	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR	2015
Maurício João Atamanczuk	Adjunto B	Doutorado	Administração	Universidade Positivo	2016
Raquel Dorigan de Matos	Adjunto C	Doutorado	Administração	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2013
Sérgio Luis Dias Doliveira	Adjunto C	Doutorado	Administração	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2013
Aldo Siatkowski	Professor Colaborador	Especialização	Logística Empresarial	FAE Centro Universitário	1999
			Gestão e Auditoria de Negócios	Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO	2004
			Finanças	FAE Centro Universitário	2006
			MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing e Gestão de Negócios	Instituto Superior de Educação Sant'Ana, SANT'ANA	2016
Eduardo de Carli	Professor Colaborador	Doutorado	Administração	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2018
Franciani Fernandes Galvão	Professor Colaborador	Mestrado	Administração	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2011
Greg Jordan Alves Silva	Professor Colaborador	Mestrado	Políticas Públicas	Universidade Federal do Paraná, UFPR	2018
Juliana Berg	Professor Colaborador	Mestrado	Educação	Universidade Estadual do	2014

				Centro-Oeste, UNICENTRO	
Myller Augusto Santos Gomes	Professor Colaborador	Mestrado	Gestão de Políticas Públicas	Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI	2013
			Engenharia de Produção	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR	2018
Robercil Viante	Professor Colaborador	Mestrado	Desenvolvimen to Comunitário	Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO	2019

Não constata-se a necessidade de contratação de novos docentes uma vez que a proposta de alteração do Projeto Pedagógico do curso não apresenta oscilações em relação a atual carga horária do curso.

QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO

Atualmente no DEADM/I não há agente universitário lotado. Para colaborar com a realização das atividades administrativas o DEADM/ conta apenas com uma estagiária.

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

A estrutura física do curso de administração possui espaço de coordenação, um laboratório de informática e quatro pequenas salas destinadas a atendimento aos alunos, estudos, pesquisa e permanência dos professores, todas localizadas no 3º piso do prédio principal do Campus de Irati. As salas de aula utilizadas estão localizadas no prédio principal. A descrição detalhada de cada espaço é apresentada nos subitens a seguir.

Descrição do laboratórios de informática: Instalado no Departamento de Administração, o Setor de Assistência e Treinamento para o Estágio Supervisionado – SATES/DEADM/I é um laboratório utilizado para aulas presenciais, atividades acadêmicas de estudos individuais e em grupo, atividades de pesquisa e atendimento aos alunos de Graduação, para a execução das atividades de Estágio Supervisionado e da Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, para aulas, orientações e elaboração de trabalhos de conclusão de curso. Em um espaço físico de aproximadamente 40 m², o ambiente é composto por um quadro branco para pincel, uma TV tela plana para projeção de conteúdos, uma mesa central ampla com 14 cadeiras e 20 ilhas de trabalho individuais, cada uma composta por mesa, cadeira e computador, todos

ligados a internet. Além de ventilação e iluminação adequados o ambiente dispõe ainda de internet wi-fi para uso de acadêmicos e docentes.

Descrição das salas dos professores: a sala destinada para permanência dos professores conta com dois microcomputadores do tipo desktop, com teclado, mouse e monitor tudo CRT, com conexão a internet e acesso a impressora da rede do DEADM/I, com acesso restrito por tipo de usuário da rede de internet da Universidade e senha. Há sete cadeiras giratórias e quatro mesas destinadas ao uso dos docentes.

Descrição da sala de atendimento: a sala destinada ao atendimento aos alunos conta com um microcomputador, do tipo desktop com teclado, mouse e monitor tudo CRT, seis conjuntos de carteira e cadeira, do tipo escolar de madeira e metal, mais 5 cadeiras independentes, uma bancada de madeira com espaço para orientação.

Descrição da sala de estudo: a sala de estudos em administração é destinada a permanência dos alunos para desenvolvimento de atividades acadêmicas como os estudos para desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, pesquisas relativas a iniciação científica, atividades referentes a monitoria ou estágio pedagógico voluntário e, também é utilizada para atendimento dos professores quando necessária. A sala conta com duas bancadas de madeira, cinco microcomputadores, do tipo desktop com teclado, mouse e monitor tudo CRT e oito cadeiras simples.

Descrição da sala de pesquisa: a sala de pesquisa conta com dois microcomputadores, do tipo desktop com teclado, mouse e monitor tudo CRT, quatro cadeiras giratórias e duas cadeiras simples, destinadas as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do DEADM/I.

Descrição das salas de chefia/coordenação: A sala da coordenação do Curso de Administração conta com três subdivisões, sendo a primeira destinada a secretaria. Esta possui duas mesas, do tipo escrivaninha, uma cadeira giratória e uma cadeira simples e dois armários. O espaço da coordenação possui duas mesas do tipo escrivaninha e uma mesa redonda, duas cadeiras giratórias, seis cadeiras simples e um armário baixo. O espaço destinado ao arquivo conta com dois armários de aço para pastas suspensas, quatro armários comum e um armário de aço com chave do tipo guarda volume com espaços destinado aos docentes do departamento.

Descrição das salas de aula: o curso de Administração utiliza as salas de aula de aula do prédio principal do Campus de Irati. As salas utilizadas são a sala 110, 224,

225 e 307. As salas contam com carteiras e cadeiras, do tipo escolar em madeira e metal, adequadas e em número suficiente e um quadro de giz. Há também um projetor multimídia por sala, instalado permanentemente e com conexão de cabo VGA e controle remoto para ajuste e uma tela de projeção em lona.

Descrição da Biblioteca:

A Biblioteca da UNICENTRO do Campus de Irati tem área construída de 736,62m² possui um acervo de 25227 títulos de livros, 7138 exemplares de periódicos, 217 teses e 829 dissertações. Na área específica das Ciências Sociais Aplicadas são 4499 títulos de livros e 1119 exemplares de periódicos.

Tabela 1 – Biblioteca do Campus de IRATI.

Acervo de Livros	Títulos	Exemplares
Administração	1239	1885
Contabilidade	416	796
Direito	509	672
Economia	556	692
Administração Pública	413	986
Estatística (Introdução)	48	85
Metodologia Científica	154	329
Propaganda e Publicidade	20	23
Turismo	512	796

Fonte: Unicentro (2016).

As bibliotecas da Unicentro disponibilizam os seguintes serviços: acesso ao acervo através do sistema PHL, disponível na Internet (<http://unicentro.phlnet.com.br>), com possibilidade de renovação e reserva online, além de consulta a todas as bases de dados existentes (livros, periódicos, cd's, dentre outros materiais). O usuário logado no sistema pode sugerir materiais bibliográficos para compra, selecionar áreas de interesse para receber atualizações quanto ao material cadastrado no sistema. Também temos o repositório de Teses e Dissertações produzidas na Unicentro, no endereço <http://tede.unicentro.br/>. Demais serviços: empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, serviços de alerta, assistência e instrução no uso da biblioteca, confecção de fichas catalográficas para livros e trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica, acesso às bases Scopus e Science Direct do portal da CAPES. Serviços oferecidos pelas Bibliotecas da UNICENTRO: Acesso à Internet wi-fi; Atendimento aos leitores; Orientações a solicitações ao COMUT; Catalogação na fonte (Ficha Catalográfica); Catálogo on-line; Reserva on-line; Empréstimo domiciliar; Empréstimos entre bibliotecas; Espaço de leitura; Espaço para trabalho em grupo; Exposições das obras recém adquiridas; Serviço de Referência Virtual (SRV); Serviço de circulação de materiais informatizados. O acervo das bibliotecas da Unicentro é atualizado através de compras provenientes de solicitações de departamentos pedagógicos; sugestão dos

usuários (com o valor arrecadado de multas); doações da comunidade acadêmica; doações oriundas de financiamento de projetos de pesquisa; pagamentos de multas em livros. Estão implantando na Biblioteca em Irati, o sistema de segurança da empresa MULTISYSTEMS, baseado em antenas e etiquetas magnetizadas protetoras.

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A acessibilidade e inclusão são regidas pelas políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unicentro (PDI), bem como por políticas específicas previstas/implantadas no curso para que pessoas com deficiência possam ser atendidas de modo a desenvolver suas potencialidades. Estas aparecem descritas abaixo da seguinte forma:

Recursos Humanos:

De acordo com o Programa de Inclusão e Acessibilidade da Unicentro (PIA), entende-se que a comunidade universitária deve desenvolver medidas pedagógicas diferenciadas, diante de demandas específicas, podendo ser permanentes ou temporárias. Cabe aos professores e ao Departamento de Geografia atentarem aos discentes que aparentam ser simplesmente omissos ou faltosos; seja por problemas de discriminação, seja por mudanças na vida escolar e/ou na família. Neste caso, tanto o docente, quanto o chefe do departamento deverão recorrer às ações pedagógicas adaptativas constantes no PIA.

Considere-se que os discentes com necessidades educacionais especiais têm o direito de 50% a mais de tempo para a apresentação de provas e trabalhos.

Abaixo segue um conjunto de procedimentos a serem seguidos para os casos específicos.

Para os discentes **surdos**:

- Será enviado material com antecedência para os intérpretes estudarem os textos para traduzirem para os/as discentes durante às aulas. O professor deve considerar que os/as discentes com surdez, mesmo oralizado/as, tem uma perda significativa de signos linguísticos e o que é suficiente para o/a discente ouvinte para o/a surdo/a não é; por isso, torna-se uma medida pedagógica coerente, por conta desses discentes, ter acesso ao maior número de material possível sobre o tema trabalhado com antecedência.
- Apresentar-se-á explicação em tópicos, se for o caso, com o nome do autor e

- O professor evitará escrever na lousa impedindo com o corpo que os/as discentes visualizem o raciocínio;

Quando apresentar filmes e documentários os discentes serão auxiliados nos seguintes itens:

- o uso de *close caption* ou legenda para ele acompanhar o que está sendo dito;
- passar de antemão aos discentes uma sinopse, resumo e/ou tópicos, como os objetivos da atividade para que possam entender a relação pedagógica do filme e os objetivos do professor e
- quanto ao ambiente, este não poderá estar completamente escuro pois, neste caso, o intérprete terá dificuldade de comunicar o conteúdo para o/a discente.

No caso de discentes com surdez, o trabalho dos intérpretes está restrito a interpretar a explicação do professor e não explicar o que ele, intérprete, entende pelo tema. Por isso, em alguns casos o agendamento do *Atendimento ao Aluno* é uma das medidas favoráveis para a verificação do aprendizado do aluno pelo professor.

No caso de avaliações dos discentes surdos, o docente pode e deve fazer o uso de LIBRAS com intérprete para que estes consigam se expressar globalmente o que entendeu. Medida esta assegurada pelo previsto pela Lei 10.436/02 e regulamentada pelo Decreto 5.626/05 - diplomas legais que reconhecem a LIBRAS como língua oficial brasileira.

Os tutores não deverão fazer o trabalho pelos discentes, nem mesmo copiar da lousa ou de apresentações. Isso deve ser coordenado entre docente e discente (sugerimos a entrega de material antecipadamente para que o/a aluno/a acompanhe o que está sendo apresentado para a turma). O/A tutor/a executará essa atividade se o/a discente tiver algum comprometimento nos membros superiores ou apresentar condição similar que dificulte essas atividades.

Para os **discentes cegos e com baixa visão**:

Para os/as aluno/as iniciantes ou que farão uso de um ambiente desconhecido (como salas de aula, laboratórios, cinema, biblioteca, etc.), o professor(a), tutor(a) ou colegas de sala podem auxiliá-lo a fazer o reconhecimento do ambiente tateando materiais, aparelhos, bancadas, carteiras, vidrarias e lousa.

Deverá ser enviado material com antecedência para os discentes acompanharem as explicações durante as aulas. O professor também deverá considerar que os/as discentes com cegueira ou baixa visão, têm uma perda significativa de signos linguísticos e o que é suficiente para o/a aluno/a vidente para o/a aluno/a cego/a pode

não ser; por isso, torna-se uma medida pedagógica de grande auxílio ter acesso ao maior número de material possível sobre o tema tratado com antecedência, a saber:

- Textos a serem trabalhados em sala;
- Apenas os textos em extensão .txt poderão ser utilizados pelos discentes pelos programas de leitores de tela e impressão em Braille;
- Descrever tabelas, pois os programas de leitores de tela não leem propriamente as coordenadas;
- Durante as avaliações, verificar com o/a discente se prefere ter a disposição um leitor que conheça o conteúdo da prova, a disponibilização da prova em formato eletrônico acessível para a leitura por meio de um leitor de tela, ou esta impressa com fonte ampliada ou em Braille (este procedimento é realizado pelo PIA, desde encaminhado com antecedência);
- Apresentação de slides (como por exemplo do programa Power Point) fotocopiado ou por endereçamento eletrônico e
- Quando houver aulas em laboratórios de informática, é fundamental que haja computadores com programas leitores de tela, como DOSVOX, NVDA ou Orca.

Quando apresentar filmes e documentários auxiliará da seguinte forma:

- passar de antemão ao discente para que ele faça a ampliação ou o tutor leia para ele sinopse, resumo e/ou tópicos, assim como os objetivos da atividade para que o/a discente possa entender a relação pedagógica do filme e os objetivos do professor e
- envio de material com antecedência para o PAPE, por intermédio do/a discente ou tutor, fazer a ampliação necessária para a leitura do/a discente.

Para os **discentes com dificuldades motoras**:

Se os/as alunos/as apresentarem dificuldades motoras nos membros superiores, o/a tutor/a poderá transcrever trabalhos e avaliações oralizadas pelo/a próprio/a discente.

Infraestrutura:

A infraestrutura é um elemento crucial da acessibilidade; tanto física quanto atitudinal.

O prédio que abriga o Departamento de Administração atualmente conta com os seguintes equipamentos adequados às pessoas portadoras de deficiência física:

- Estacionamento com vaga para cadeirantes;
- Toiletes adaptados;
- Salas de aulas amplas para a locomoção de deficientes.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

O Curso de Administração da UNICENTRO no Campus de Irati, dispõe de um Projeto de Extensão Trote Solidário de acolhimento aos Calouros. Esse Projeto ao recepcionar o calouro o insere em uma Ação Voluntária de Assistência a Instituições da cidade de Irati, são asilos, lar de crianças, hospitais, Programas de apoio à saúde. O trote é construído em conjunto com Acadêmicos de outros Anos do Curso, o que os auxiliam a serem integrados. Há a escolha da entidade e na arrecadação de itens que atendam às necessidades da Organização que será assistida, que receberá dos calouros do Curso essa atividade.

Também há um apoio psicológico disponibilizado pela Universidade, vinculado a Direção de Campus, nesse sentido há o desenvolvimento e acolhimento dos discentes calouros e dos demais anos. Além dessas ações o DEADM/I mantém uma postura de diálogo e constante troca de informações com o corpo discente desde os primeiros Anos da vida Acadêmica.

Em relação aos Docentes a UNICENTRO têm um Programa de Capacitação que proporciona condições de crescimento e desenvolvimento dentro da carreira Acadêmica, tanto na Instituição, por meio, dos programas de Pós-graduação. Também há possibilidade de afastamento para qualificação. A Universidade verticalizou-se de maneira significativa nos últimos anos, graças ao Programa de Apoio ao desenvolvimento docente. Neste sentido, todos os Professores titulares do Departamento são Doutores, a maioria os colaboradores contam com a titulação de mestres, sendo que 2 estão com o doutorado em realização. Isso se reflete nas boas avaliações do ENADE e no excelente desempenho profissional de nossos Egressos.

8. ANEXOS

Regulamentos específicos necessários à fundamentação e operacionalização do curso, dentre outros julgados necessários para a compreensão deste, quando aplicáveis, tais como:

- Regulamento do Estágio Supervisionado;
- Regulamento de Atividades Complementares de Responsabilidade Social;
- Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares;
- Regulamento de Curricularização da Extensão